

Os Irmãos Bacalhau

QUEM MEXEU NO MEU SALAME?

*Um livro que não auto-ajuda,
mas também não auto-atrapalha.*





O que você precisa saber sobre *Os Irmãos Bacalhau*

Tipos de Bacalhau

Os Irmãos Bacalhau são apresentados em dois tipos: o tipo mais alto e loiro – conhecido cientificamente como Paulo Tadeu – e o tipo mais baixo e com traços japoneses – conhecido cientificamente como José Carlos Suzuki.

Prazo de validade

Os Irmãos Bacalhau não são frescos. Apesar da aparência jovem, eles já estão com o prazo de validade vencido. E se você fizer alguma brincadeira ridícula, dizendo algo como “Ei, como é que a gente come bacalhau?”, eles vão ser obrigados a fazer uma piadinha muito baixaria com a senhora sua mãe.

Propriedades

Se este livro vender bastante, os Irmãos Bacalhau vão poder ter mais propriedades – como casas na praia, em Nova York e em Paris, além das que eles já possuem atualmente.

Informações nutricionais

Em cada 100 páginas de Irmãos Bacalhau você encontra em média:

Palavras.....	20.000
Caracteres.....	108.000
Besteirol.....	100 páginas

Os Irmãos Bacalhau já saíram há muito tempo da adolescência. Por isso não têm espinhas.

QUEM
MEXEU
NO MEU
SALAME?

QUEM
MEXEU
NO MEU
SALAME?

Os Irmãos Bacalhau

QUEM MEXEU NO MEU SALAME?

*Um livro que não auto-ajuda,
mas também não auto-atrapalha.*



© 2003 - Irmãos Bacalhau

Direitos em língua portuguesa para o Brasil adquiridos aos autores por
Matrix Editora - Rua Oscar Freire, 1319 - conj. 20
São Paulo - SP - CEP 05409-010 - Tel. (11) 3086-2395
atendimento@matrixeditora.com.br

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Os Irmãos Bacalhau
Quem mexeu no meu salame? / Os Irmãos Bacalhau. --
São Paulo : Matrix, 2003.

1. Humorismo brasileiro I. Título.

03-3998

CDD-869-975

Índices para catálogo sistemático:

1. Humorismo : Século 20 : Literatura
brasileira 869.975
2. Século 20 : Humorismo : Literatura
brasileira 869.975

Capa e projeto gráfico:

Fernanda Guedes

Ilustração da capa:

Cako Facioli

Revisão:

Adriana Wrege Parra

Impresso pela Gráfica VIDA & CONSCIÊNCIA

INTRODUÇÃO DO SALAME

Há algum tempo, em São Francisco, havia no mesmo bairro duas cadelinhas amigas, Sheila e Shula, e dois amigos – Hein? e Huuui!.

Todos os dias eles corriam em busca de comida. Você talvez saiba o que é isso. Por exemplo: você já levou comida no trabalho? E comida em casa, já levou? Quando você vai a um churrasco, é você quem leva a lingüiça?

Bom, continuando com a história, Sheila, Shula, Hein? e Huuui! colocavam tênis, agasalho e saíam correndo pela cidade. Na região já não havia mais queijo, porque uns ratinhos bofes já tinham passado por lá e comido tudo. Mas eles não se importaram. Afinal, estavam em São Francisco, lugar ideal para procurar um belo salame. Havia um bom tempo que eles saíam todos os dias para correr e procurar salame quando encontraram a Casa de Salames Oliveira. Então, os quatro se deliciaram. Hein? tirou sua mochilinha das costas e escreveu em seu diário cor-de-rosa:

“Hoje eu acordei com o pé direito. Nem podia ser diferente, afinal eu sou perneta”.

Oliveira, o dono da loja, oferecia salame para o pequeno grupo todos os dias. E para lá eles se dirigiam muito felizes.

Até que um dia encontraram Oliveira agindo estranhamente. Em vez do salame tradicional e inteiro, encontraram apenas salame fatiado. Huuui! teve um chilique e começou a gritar: – Quem mexeu no meu salame? Eu não sou cofrinho! Quem mexeu no meu salame?

Decidiram que era hora de procurar outro fornecedor. Então, Hein? escreveu em seu diário:

“Nada cai do céu, a não ser chuva, avião de companhia aérea africana e cocô de pombo”.

CAPÍTULO 1

NÃO AUTO-AJUDA, MAS TAMBÉM NÃO AUTO-ATRAPALHA

*Algumas frases de
auto-ajuda para ajudar
você a se livrar dos livros
de auto-ajuda,
e que devem servir para
mais alguma coisa*

- *Mostre que você é muito mais do que um rostinho bonito (principalmente se você for feio pra caramba).*

Tinha uma amiga que queria de todo jeito processar uma empresa que colocou um anúncio procurando moças com boa aparência. Só desistiu depois que falaram para ela que a empresa era uma agência de modelos.

- *Até os carros mais modernos às vezes precisam andar para trás.*

Carro alegórico de parada gay só anda de ré?

- *A vida é feita de altos e baixos. E de gordos e magros.*

Saber respeitar as diferenças ou quem pensa diferente de você é muito importante nos dias de hoje. Atualmente a convivência entre as várias tribos acontece em qualquer lugar: no trabalho, na escola, no restaurante, na rua, no prédio. Ou até na Funai. Por isso, da próxima vez que alguém discutir com você, não saia por aí dando porrada a torto e a direito, só dê porrada conscientemente

- *Quem tudo quer, tudo pede.*

Se você fica quieto e não pede nada, todo mundo acha que você não está precisando de nada. E nada acontece. Dinheiro não é tudo na vida. Por isso, que tal me emprestar cinco mil dólares?

- *Se o boi não morre, não tem filé mignon.*

O poderoso touro tem a mãe e a esposa chamadas de

vacas durante toda a vida. Chega uma hora em que é castrado e vira um pacato boi. E quando parece que mais nada vai mudar, vem alguém e empacota o bicho para o açougue. A vida não é justa. Justa é roupa de dançarina de axé. E por falar em carne, é bom lembrar que, apesar de muitos acharem que churrasco grego é um sanduíche voltado para as classes menos favorecidas, em virtude de seu preço baixo, é importante saber que essa é uma comida de reis e rainhas. É simples entender: basta comer um deles, em qualquer rua do centro das grandes cidades, para logo em seguida ir para o trono.

• *A mesma escada que faz você subir pode levar você para baixo.*

Tudo o que sobe desce. A não ser a porcaria da minha conta de telefone.

• *Para muitas pessoas, correr atrás do sonho tem virado um pesadelo.*

Tem gente que de tanto passar a vida tentando alcançar um sonho acaba se esquecendo de viver. Então, aproveite todos os dias da sua vida. Esqueça seus problemas e fique com os nossos.

• *O social é importante, mas não esqueça o elevador de serviço.*

A gente só ouve dizer “Tudo pelo social, tudo pelo social” e se esquece de que as verdadeiras mudanças sempre são feitas pelo elevador de serviço. Muitas pessoas se

esquecem disso, e para não ajudar o próximo mudam-se para bem longe.

• *Quando o auditório não tem cadeiras, o público aplaude de pé.*

Como já dizia aquele grande fabricante de cadeiras: e pensar que investimos tanto para nádegas.

• *Rir é o melhor remédio genérico.*

Ouviu dizer que o tempo era o melhor remédio e então engoliu o relógio.

• *Não faça tempestade em penico de louça.*

Se a gente é o que a gente come, maldito o dia em que comi aquele monte de feijão com repolho.

• *Eu acredito em duende. Eu acredito em Papai Noel. Eu acredito em coelhinho da Páscoa. Mas não sou besta de acreditar em CPI.*

Respeitável público: o circo está armado! Hoje tem marmelada? Tem, sim, senhor! Hoje tem pizza de novo? Tem, sim, senhor! Pelo menos assim o povo não morre de fome.

• *Burocracia é um monte de papéis cercado de incompetência por todos os lados.*

No dia em que inventarem um departamento para acabar com a burocracia eu quero ser o primeiro da fila.

• *Se o seu carro é popular, não reclame: pior é ter uma mulher muito popular.*

O carro dele e a mulher tinham algumas coisas em comum: ambos bebiam um álcool danado e não se sabia qual dos dois ficava mais tempo nas mãos do mecânico.

• *É importante você acreditar em reencarnação.*

Talvez seja a única chance de você ser alguém na vida.

• *A justiça tarda mas não fala.*

Faça como Fernandinho Cheira-Mal: consulte sempre 45 advogados.

• *Do pó viestes, ao pó voltarás.*

Viu? Ainda por cima o traficante é reincidente.

• *Para alguns, casamento é loteria. Para outros, é jogo do bicho.*

Ele nunca tinha pensado em se casar, mas quando conheceu aquela megaloira com silicone acumulado, não pensou duas vezes. Deu zebra.

• *É difícil ganhar a vida honestamente. Mas você prefere cair na vida fácil?*

Estava tão alucinado em ganhar dólares que foi rodar a bolsinha de valores, deixou a poupança a descoberto e, quando percebeu, já não tinha fundos.

• *A vida é como cogumelo: enquanto alguns ficam na merda, outros vão fazer a maior viagem.*

• *Educação é tudo. E quem não concordar que se dane!*

Se um cidadão lusitano erra na divisão, o erro é de português ou de matemática?

• *Se sucesso fosse sinônimo de qualidade, não haveria tanto cantor brega por aí.*

A fama a qualquer preço acaba saindo muito mais caro.

• *Ninguém é insubstituível. Nem o seu chefe. Difícil é substituir a palavra "insubstituível" por outra.*

Se o seu chefe é um tremendo explorador e não se chama Jacques Costeau, parta para outra aventura, que o mundo tem muitos outros exploradores esperando por você.

• *Sorria, você finalmente encontrou um lugar em que não está sendo filmado.*

Alguém pode me dizer onde eu retiro o meu carro zero e o meu cachê pela participação nesse Reality Show?

• *Uma boa apresentação não esconde a falta de conteúdo.*

Não estamos nos referindo ao relatório que você fez no trabalho, e sim daquela secretária gostosa que você contratou.

• *Antes de começar a fazer um pé-de-meia, veja se ela não está furada.*

Quem guarda tem. Por exemplo: quem guarda rancor tem úlcera no estômago. E quem guarda revista Playboy tem as mãos cabeludas.

• *Se o barco não tem remos, comece a remar com as mãos.*

Mas pelo menos vê se abre a mão para remar, já que você não quis comprar um barco a motor, pão-duro!

• *Tempo bom para agricultor é chuva.*

Tudo é relativo. Inclusive a umidade do ar.

• *A vida é como um jogo de futebol. Sozinho você não chega ao gol.*

Meu ouvido faz tanta cera que vai ser convocado para ser goleiro da seleção argentina.

• *Nunca atingia o fim porque era um homem de muitos princípios.*

Será que não existe um meio para acabar com isso?

Quem não quer voltar a ser criança é porque não teve infância.

Coisa boa acaba rápido: pirulito de chocolate, sorvete de creme, bolo de morango e, principalmente, meu salário.

• *Ainda existem muitas oportunidades na vida. Eu só não sei onde elas estão.*

Se já existem tantos métodos para evitar filhos, por que ninguém ainda descobriu como evitar aquele sobrinho pentelho?

• *Tinha tantos sonhos que preferia continuar dormindo.*

De tempos em tempos abria os olhos para ver como estavam as coisas. E aí, quando decidiu levantar-se, abriu a janela e já estava tudo escuro.

• *Se até a rua tem sentido, por que a vida não teria?*

Estava tão ocupado procurando o sentido da vida que não percebeu quando entrou na contramão.

• *Quem nunca está satisfeito acaba engordando.*

Quando era pequeno, não via a hora de fazer 18 anos. Quando fez 18, não via a hora de fazer 21. Quando fez 40, não via a hora de voltar aos 15. Quando fez 60, não via a hora de voltar aos 6. Ainda bem que acreditava em reencarnação.

• *Só tenho preconceito contra quem tem preconceitos.*

Ela não era preconceituosa, achava os homens todos iguais.

• *Preguiça não é ficar parado, preguiça é não fazer nada.*

Tem hora em que é melhor você ficar parado. No sinal vermelho, por exemplo.

• *Idade não dá ruga, o que dá ruga é a sua preocupação em envelhecer.*

A natureza é tão perfeita que quanto mais a gente fica velho mais esquece quantos anos tem.

• *A necessidade é a mãe das invenções.*

Basta querer ir ao banheiro, e ele estar ocupado, para você começar a inventar um jeito de se aliviar.

• *Juventude não é uma época da vida. É um estado de espírito.*

E também um time de futebol do Rio Grande do Sul.

• *Se em vez de enchermos o bolso enchermos a cabeça, não seremos roubados.*

Quem diz isso nunca encheu a cara e acordou no dia seguinte sem saber onde foi parar a carteira.

• *Uma única árvore não faz uma floresta.*

Esse provérbio logicamente não vale se você trabalhar no Instituto Brasileiro de Pesquisas Agropecuárias.

• *Siga os bons e aprenda com eles.*

Viu, Barrichello?

• *Cultive o otimismo.*

Mas se você quiser cultivar o pessimismo, dá para ganhar uma boa grana com isso fazendo análise econômica.

• *Não pare. Cada degrau de subida é uma vitória.*

Mas esse cansaço que você sente ao final da escada é sinal de que seu condicionamento físico está péssimo.

• *Ajude o próximo. Diga sempre palavras de conforto.*

Alguns exemplos: cama, sofá, poltrona e travesseiro.

• *Acenda a sua luz. Ilumine a todos com o seu otimismo.*

Isso fica ainda mais fácil se você for um vagalume.

• *Leia mais. O livro é o nosso melhor amigo.*

E o vaso sanitário é o melhor amigo da leitura.

• *Descubra o seu caminho, porque ninguém mais pode descobri-lo por você.*

Patrocínio: Novo Guia de Ruas da Cidade.

CAPÍTULO 2

GRANDES CLÁSSICOS DA LITERATURA PORTUGUESA, JAPONESA, NAPOLITANA E TAMBÉM DA MEIA MUSSARELA-MEIA ALICHE.

Para você ser alguém na vida é importante aumentar o seu nível cultural. Agora você vai poder impressionar as pessoas nas rodinhas sociais, nas festas, no trabalho, lendo importantes trechos de obras consagradas mundialmente. Tudo isso sem precisar gastar dinheiro comprando diplomas de primeiro ou segundo grau ou mesmo de faculdades.

*Diário de um sara mago.**Um clássico esotérico do ocultismo mágico português.*

Essa é a história de Mago Manuel, o grande mago lusitano que perdeu sua licença porque na pressa de arranjar uma asa de morcego para o preparo de uma poção tentou arrancar a capa do Batman.

Mago Manuel tem agora uma oportunidade de provar que fora injustiçado: foi chamado para ajudar na recuperação da saúde do mestre dos magos.

Primeiro dia – A situação

Parece que já tentaram de tudo. Especialistas do universo inteiro conspiraram a favor da saúde do mago. Mas os boletins médicos a cada dia trazem menos esperanças, e o plano de saúde esotérico do mestre não cobre intoxicação por olho de sapo.

Segundo dia – A lembrança

Todos os exames foram realizados, todas as poções conhecidas foram feitas. Magos de todo o mundo se reuniram para uma conferência em busca de uma solução para o restabelecimento da saúde do mestre dos magos.

Entre fórmulas hindus, chinesas, islandesas, africanas, baianas, tibetanas e até corintianas, surgem até feiticeiros americanos e afegãos trabalhando lado a lado. Um jogando veneno sobre o outro, é verdade, mas o importante é que estão lado a lado.

Todos parecem esperar que a cura apareça milagrosamente, até que alguém se lembra de chamar o único mago ausente no conselho. Eu, Mago Manuel, proibido de exercer a minha magia há quase um ano, tenho agora uma

nova chance para agir. Vou preparar a minha vassoura feiticeira e partirei ainda hoje à noite.

Terceiro dia – A primeira ação

A febre do mago está insistente; depois de tantos anos tomando poções mágicas com asas de morcego e pele de sapo, parece que o organismo não reage mais às coisas comuns. Dirijo-me a ele e pergunto o que sente. Ele me diz que está com dor de cabeça, e então eu não faço nada e vou dormir. Pelo menos com a minha mulher é assim que funciona. Na manhã seguinte a dor de cabeça dela sempre desaparece. Mas não foi o que aconteceu com a dor de cabeça do mestre dos magos. Parece que ele está pior.

Quarto dia – Último recurso

O mestre não está bem, a febre não passa, e como último recurso resolvi preparar uma poção mágica portuguesa: asas de galinha-d'angola, azeite de oliva extravirgem vencido e o ingrediente mais difícil de encontrar: cabeça de bacalhau. Parece que o mestre está reagindo – sim, ele pede que eu me aproxime, parece querer dizer algo. Vejo que ele já tenta apertar o meu pescoço. Sim, cof, cof, é isso! Argh, socorro! Socorro!

Quinto dia – A solução

O mestre acordou ardendo em febre. Logo após tirar a febre do mestre dos magos, peguei o termômetro, que marcava 41 graus, e o mergulhei em um balde com gelo. Como mágica, o termômetro apontava que o mago já não tinha mais febre. Saí do quarto mostrando o termômetro para todos. Festa, cumprimentos, missão cumprida. Voltei para Portugal. Assim que cheguei, recebi a notícia de que o mago havia partido. Não devia tê-lo deixado nas mãos daqueles incompetentes.

*Pablo, lo argentino humilde.
Um clássico da ficção científica.*

Pablo era um garoto humilde nascido em uma pequena mansão no melhor país da Europa: a Argentina.

Desde pequeno ele já era grande, muito mais alto e robusto que qualquer bebê brasileiro ou uruguaio. Seu berço era folheado a ouro, e seu quarto tinha muitos brinquedos importados do Paraguai. Não que os brinquedos argentinos fossem ruins, mas é que o pai de Pablo gostava de comprar produtos importados para exibir aos vizinhos.

Pablo cresceu forte e saudável; pudera, ele era alimentado com leite retirado das vacas argentinas, muito mais poderosas e vitaminadas que aquelas vaquinhas holandesas. Aliás, jamais houve um gado argentino com febre aftosa, ao contrário do que dizem os invejosos importadores europeus, que tentam sempre defender o produto nacional contra a superioridade do produto argentino.

Quando Pablo começou a frequentar a escola, nem quis fazer inglês, aquela linguazinha sem importância. Nem precisou estudar muito, porque além de lindo e forte já nascera inteligente e esperto. Ele vestia seu uniforme de confecção argentina e calçava a contragosto seus sapatos brasileiros. Seu pai já lhe tinha explicado que o couro argentino era muito bom para ser pisado, e por isso ele comprava os calçados brasileiros.

Pablo só não entendia por que o Brasil, que era um país menor que a Argentina, aparecia nos mapas sempre maior, e por que a Argentina, que tinha o melhor futebol do mundo, só tinha sido campeã duas vezes, enquanto o Brasil, que não tem tradição nenhuma – nem nunca teve um jogador bom como Dieguito –, conseguiu ser campeão cinco vezes.

Deprimido, Pablo pensou até em dar um fim em sua vida, mas desistiu com medo de desmanchar seu lindo penteado, com longos e sedosos cabelos.

Inconformado com tantas injustiças, Pablo resolveu seguir a carreira política, e atualmente tem uma atuação firme na equipe econômica, que sempre viaja para o exterior para emprestar dinheiro ao FMI e outras instituições necessitadas.

*Queijo e Goiabada, de Milk Shakespeare.
Um clássico do romantismo mineiro.*

Uma antiga rixa existia entre duas famílias mineiras: a Goiabada e a Queijo. A família Goiabada achava que a família Queijo não cheirava bem, e a família Queijo achava que a família Goiabada fazia muito doce. A bem da verdade, ninguém sabia ao certo como tudo havia começado, mas as famílias decididamente não se engoliam. Até que um belo dia, Mineiro, da família Queijo, entrou de bicão em um baile à fantasia no castelo dos desafetos e se apaixonou por uma linda Goiabada. Não era uma Goiabada comum, era um pedaço de dar água na boca mesmo. Apesar de achar o pai dela um goiaba, Mineiro estava decidido a lutar pelo amor da deliciosa Goiabada Juju.

Nos seus mais íntimos pensamentos já a imaginava sem a embalagem, pronta para a sobremesa. A família Queijo desejava que Mineiro se casasse com uma Compota. Mineiro, com aquele seu ridículo *fuseau* de veludo verde, foi descoberto pelo goiaba do pai dela tentando pular a sacada, e foi proibido de se aproximar do castelo Goiabada. Mineiro e Goiabada Juju fizeram então um pacto para não se separarem nunca, e é por isso que até hoje, quando você está a fim de comer uma

goiabada, sempre tem um queijo por cima. Se bem que às vezes você encontra o queijo Mineiro acompanhando uma compota de abóbora. A isso damos o nome de triângulo Mineiro.

*Contatos imediatos de maternal, pré, 1º e 2º graus.
Um clássico das mensalidades astronômicas.*

Tudo começa quando um belo dia colocam você numa escolinha. Você lá na sua casa tranquilo, assistindo TV, brincando, dormindo, assistindo mais TV, jogando bola com seu irmão, assistindo mais TV, comendo bolinho-de-chuva que a vovó fez no meio da tarde e, de repente, no dia seguinte, você está no meio de uma fila na frente da escola, cheia de crianças com lancheiras de Barbies, Pokémons, super-heróis e todos os desenhos que você vê na TV.

No portão, um monte de mães, tias e avós ficam olhando, acenando e jogando beijinhos com cara de quem quer chorar. Por falar em chorar, uns três ou quatro pequenos abrem o berreiro, já prevendo o que os aguarda nos próximos vinte anos. Vinte anos? Dá licença que acho que eu vou chorar.

...

É engraçado como as coisas mudam. No passado as crianças iam para a escola quando completavam sete anos, depois a idade passou para seis. Com as mães entrando cada vez mais no mercado de trabalho, foi inventado o prezinho a partir dos cinco, dos quatro e, depois, dos três anos. Depois, o pré 1 e o pré 2, o jardim 1 e o jardim 2. Depois o maternal. Depois o berçário. Para os próximos anos, com as crianças indo cada vez mais cedo para a escolinha e alguns pais já reservando vagas quando os bebês ainda estão na barriga da

mãe, estamos prevendo o lançamento dos cursos recém-nascido 1, recém-nascido 2, placentinha e óvulo fecundadinho 1 e 2. Aliás, o teste de gravidez vai ser de múltipla escolha e já vai valer nota.

...

– Bom dia, vim matricular meu filho.

– Pois não, qual é o nome dele?

– Se for menino, pode ser Wandercleisson da Silva Júnior ou Silvester Estar Alone da Silva, se for menina, pode ser Sandijúnior Feiticeira da Silva ou Xuxebe Camargo da Silva.

– Mas isso é um absurdo!

– O quê? Os nomes que eu escolhi?

– Não, a senhora ainda não saber se vai ser menino ou menina. A senhora ainda não fez o exame de ultra-som?

– Não, eu quero que seja surpresa.

– Não pode. Todo mundo hoje em dia quer saber o sexo antes para saber se faz a matrícula numa classe masculina ou feminina, se compra lancheira rosa ou azul...

– Não, eu não quero saber antes, não. Não tem uma classe mista?

– Ter, tem, mas só em caso de o feto estar escondendo se é menino ou menina. Se não fizer o exame de ultra-som vai ficar sem nota para fechar o semestre e vai ter que fazer recuperação.

...

Oba, recreio!

Béééééé! Toca a campainha e lá vai aquela turma toda querendo passar pela porta de uma vez só. Gritos, risadas, corrida para engolir o lanche para ter mais tempo de brincar. Gozado esse suco quente com gosto de garrafa de plástico. Argh, tem uma mosca na lancheira do homem-aranha! Aquele

meu amiguinho com nome de bolsa, o Vítor Hugo, tem uma lancheira que faz o maior sucesso, cheia de coisinhas que brilham conforme bate a luz do sol.

...

Tia, se Deus escreve certo por linhas tortas, por que eu é que tenho caderno de caligrafia?

Poxa, tia, se nem Deus consegue escrever as palavras retinhas nas linhas, quem sou eu para tentar superá-lo? Assim a senhora já está querendo demais. Tá certo que eu escrevo bem torto por linhas mais ou menos certas, mas leve em conta que Ele está mais adiantado que eu.

...

Tia, o ditado foi inventado por um ditador?

Droga, ditado, argh! Não dá para escrever direito e pensar como se escreve certo ao mesmo tempo. E ainda por cima com letra bonita. Berinjela, por exemplo; eu odeio berinjela, nunca vou comprar berinjela na vida. Pra que preciso saber escrever berinjela? Conheço meus direitos, exijo um revisor. Se um jornalista, um redator publicitário ou um escritor ganham dinheiro e têm revisor, por que justo eu, que escrevo de graça e ainda pago mensalidade, não tenho? Assim já é demais. Abaixo a ditadura!

...

Tia, sabia que já inventaram a calculadora?

Contas, contas e mais contas. Agora eu entendo por que meu pai reclama tanto das contas que chegam lá em casa. E olha que ele pode usar a calculadora. Pedrinho tinha dez bolinhas de gude, perdeu duas, com quantas ficou? Depende. Se tudo correr como nas aulas de Matemática, sobram oito. Mas na prática sabemos que não é bem assim. Tem sempre alguém que pega suas bolinhas de gude. Sua irmã, por exemplo. Fora as que a empregada perde quando vai limpar

o seu quarto. E seu primo, quantas bolinhas ele perdeu enquanto você estava dando duro na escola? Sem contar as que você pode ganhar na hora do recreio e as que seu pai vai trazer de noite. É, tia, diante de todas essas variantes eu acho que a senhora bem que poderia considerar a minha conta da prova como correta.

...

Tia, por que na festinha de final de ano o filho do diretor vai ser o príncipe e eu vou ser o anão verde?

Escola é pra isso mesmo, pra você aprender a enfrentar o mundo. E pode se dar por satisfeito, porque se o seu pai não pagou a mensalidade o seu anão corre o risco de ser expulso da floresta encantada. E enquanto aquele almofadinha fica naquele modelito de meia-calça de veludo verde-musgo, manga bufante de rendinhas, cabelo chanel, acompanhado da linda princesinha, a garota mais bonita da escola, você fica lá atrás da árvore de plástico, esticando o pescoço pra ver se enxerga o seu pai e a sua mãe.

- Mãe, vou participar da peça de fim de ano da escola!
- Puxa, filho, que bom. O que você vai ser, o rei?
- Não, precisava ser um menino maior para ser o rei...
- Ah, vai ser o príncipe.
- Não, o príncipe vai ser o filho do diretor. Moleque de sorte, teve um sorteio na diretoria e ele ganhou.
- Ahn, sei...
- Eu vou fazer um papel mais importante.
- O soldado herói.
- Quase. Vou ser um dos anões verdes.
- Argh, anão verde? Como é isso?
- É um dos anões que raptam a princesa do castelo e roubam o povo.
- Mas não tinha outra coisa para você fazer?

– Bom, tinha o bêbado, o sapo venenoso e o lesmão, mas esses ficaram com quem estava com a mensalidade mais atrasada.

*Grandes homens da história dos pigmeus.
O menor grande clássico da história.*

Muito se tem dito sobre Benedito, o maior dos pigmeus, mas pouco se podia afirmar até então. O fato é que nossa heroína, Marta Harry, usando seus atributos de bruxa e espiã, conseguiu encontrar o território dessa tribo. No meio da selva africana, em uma área de mais de 22 mil pés, pés de pigmeu, diga-se de passagem, Marta avistou Benedito pela primeira vez. E foi num momento de pura adrenalina, quando Benê, montado em seu minipônei, lutava bravamente com um tigre de bengala. A luta durou pelo menos duas horas, e os dois já estavam exaustos. Reunindo suas últimas energias, Benê puxou a bengala do tigre e, tirando o osso de sua chuca, acertou o saco do felino. Golpe baixo, diriam alguns. A verdade é que não se pode nunca esperar um golpe alto de um pigmeu.

Outro grande pigmeu que merece destaque é o jogador de futebol Pigmeu Cambalhota. Exímio cabeceador dos anos 70, aproveitava-se de sua estatura para jogar na seleção dente-de-leite de seu país. Pigmeu Cambalhota foi inclusive sondado pelo Infantil do Atlético Pigmense, mas sua carreira não foi para a frente porque fugiu da concentração para se encontrar com a anã do circo e nunca mais foi visto.

No cinema também temos o nome de um grande pigmeu – trata-se de ninguém mais, ninguém menos que Pigmeu Gibson, o ator pigmeu que atuava o tempo todo sobre

pernas-de-pau e usava lentes de contato verdes para que fosse mais bem aceito pelos diretores de Hollywood. Muitos nunca desconfiaram do fato de Pigmeu Gibson ser um pigmeu, nem mesmo suas ex-namoradas.

Não podemos nos esquecer também do inesquecível... como era mesmo o nome dele?... Ah, sim, o inesquecível jogador de basquete Magic Johnson & Johnson. Seu apelido era Magic 3 Pontos, não por causa dos arremessos de longa distância, que ele nunca acertava, e sim porque foi esse o total de pontos de toda a sua carreira. Magic Johnson & Johnson enterrava como ninguém, ele jogava no time dos coveiros do cemitério Jardim dos Pigmeus.

Poderíamos ficar páginas e páginas citando os grandes homens da história dos pigmeus, mas para isso precisaríamos de um grande livro de bolso. Por isso, vamos terminando por aqui, e quem quiser que pesquise e descubra outros pigmeus ocultos.

Mao Tse Tang, o homem que virou suco.

Um clássico popular chinês.

Como já dizia o ditador popular chinês: do pó vieste, ao refresco em pó voltarás.

Mao não era apenas mais um chinês. Era um cara bacana que tinha uma pastelaria em uma cidade de homossexuais conhecida como Shangay. Apesar de ter um negócio da China, as coisas não iam tão bem assim, afinal a concorrência era muito grande. Também, pudera: milhões de chineses vendendo pastel e nenhum português para abrir uma padaria ou um boteco, nenhum italiano para abrir uma cantina ou uma pizzeria e nenhum brasileiro para abrir uma casa de

pão de queijo ou uma churrascaria rodízio.

Mao havia crescido comendo pastéis, e apesar da variedade de recheios, não agüentava mais essa situação. Ele então resolveu desistir do seu curso de engenharia militar e foi fazer um curso de marketing nos Estados Unidos para abrir um negócio diferente em seu país. Primeiro tentou uma lanchonete fast food, que batizou de Mao Kin Donad, mas não foi bem aceita pela população; tentou então um rodízio de carnes de animais exóticos, e aí se deu bem. Ficou multimilionário, não por causa das carnes, mas graças à grande idéia de oferecer um pacotinho de suco em pó grátis. O cliente só tinha que pagar a água, que custava uma fortuna.

A coisa ficou russa.

Um clássico do traumatismo ucraniano.

Bonde, essa era a condução do meu mordomo James: bonde. E no rigoroso inverno de 1991 uma missão secreta me levou à União Soviética. Por onde andarás James? Bonde, só pode ser o bonde que se atrasou novamente. Quando será que vão fazer uma linha de metrô por aqui? Preciso ir ao aeroporto e meu mordomo não chega. Vamos ver: passaporte, colete à prova de balas, relógio-transmissor, caneta-câmera fotográfica, bengala de dois tiros, pistola, munição, disfarces, óculos com raios X... acho que não estou me esquecendo de nada... Ah, as cuecas! James! Bonde, achei que você ia me dar o bonde! Finalmente você chegou! Vamos, me ajude com a bagagem, estou atrasado. Recebi informações de que um dos nossos espiões corre perigo com a desunião soviética, a situação está ficando russa.

Chegamos à Ucrânia no sábado. Aparentemente tudo

estava calmo. A pequena Ludmila Kornikova brincava com as roupinhas de operária de sua boneca Barbienkovic enquanto seu irmãozinho Lula Petekov aparava as barbas de seu revolucionário boneco Falconovic modelo líder sindical. Seu pai, Sasha Kornonovo, estava de plantão nas minas de carvão, e sua mãe, Nadia Kossandonov, lavava as roupas num tanque de fabricação russa. Tento me comunicar com alguém da família, mas ninguém responde. Parece que todos estão traumatizados com os últimos acontecimentos na história da URSS e... droga, esqueci o dicionário. A União Soviética está acabando, eu estou aqui para acompanhar tudo e esqueci o dicionário.

Por sorte encontrei um intérprete na manhã seguinte. O português de Boris Karloffsoy era uma vergonha, mas pelo menos daria para me comunicar com os ucranianos. Consegui uma entrevista com Sasha Kornonovo e ele me confessou que estava muito preocupado. Perguntei o que mais o preocupava, e ele me disse que achava que Nadia tinha um amante. Expliquei para ele que eu estava me referindo à situação da URSS, e ele me mandou tomar no Kurziquistão e disse que eu era um filhov daputriev, mas o intérprete não quis me dizer o significado daquilo. Só sei que na mesma noite três agentes da KGB (que depois do fim da URSS começaram a cantar com o nome de KLB) invadiram meu quarto no hotel e fui colocado em um avião de volta para casa. Saí da URSS e quando cheguei em casa a URSS já não existia mais.

*Juanito, um paraguaio legítimo.
Um clássico sem fronteiras.*

Muita gente não acredita nessa história, muita gente diz que isso é lenda.

Mas Juanito existe de verdade e ele é um legítimo paraguaio. As más línguas dizem que ele é coreano, outros afirmam que viram a certidão dele e estava escrito *Made in Taiwan*, mas Juanito nasceu mesmo em Ciudad del Leste e seus pais chamam-se Pablo e Mercedes. Pablo é comerciante e vai todo dia até o centro, onde deixa estacionado seu BMW e monta sua banca de suvenires no ponto mais nobre da avenida principal, bem em frente à Ponte da Amizade.

Mercedes é dona de casa e fica tomando conta dos filhos: Juanito, Evita e Pablito. Mercedes é feliz e vive muito bem com Pablo. A única coisa que atrapalha um pouco o relacionamento dos dois é que Mercedes tem ciúme do BMW de Pablo. Sabe como são essas coisas, Pablo encomendou o carro do Brasil e fica lustrando e fazendo carinho no carro todos os dias. Juanito é o filho mais velho, tem 18 anos, mas dizem que sua identidade também é falsificada, para que possa ganhar salário de maior. Juanito trabalha na destilaria do tio e fornece uísque para o pai vender.

O tio de Juanito desenvolveu um processo de alta tecnologia que faz com que um uísque 12 anos precise ficar apenas 12 horas em barris de alumínio. E fica tão bom que muita gente nem percebe a diferença e compra. Dizem que uísque paraguaio dá dor de cabeça, o que é uma injustiça: o tio de Juanito fabrica o uísque há um tempão e nunca teve nenhuma dor de cabeça com a polícia por isso. Muito pelo contrário, tem ajudado a trazer divisas para o Paraguai.

*Garota de Eparema.
Um clássico de dar no fígado.*

Olha, vou te contar, mas a simples visão daquela coisa sem graça voltando da praia era de arrepiar. Aquela menina esquelética, cor de pimentão, que procurava uma farmácia para ver se comprava um remédio para a maldita dor no fígado era de chamar a atenção de qualquer mortal que estivesse merecidamente tomando um chopinho na sombra.

Depois de passar o dia inteiro na praia, torrando ao sol, tomando caipirinha e comendo uma porcaria atrás da outra, não tinha como escapar, o fígado reclamava na certa. Por isso, pegamos uma caneta e um guardanapo e, inspirados pela bebida, pelo clima do boteco e pela roda de amigos, começamos a escrever uns versos em homenagem à garota. É claro que depois de escrever muitas besteiras, beber, inventar muitas histórias, beber mais e contar várias anedotas, continuamos a beber até o fim da tarde e o guardanapo ficou esquecido no fundo do bolso de alguma bermuda, acho que a minha. A verdade é que a nossa musa não ficou famosa, nunca virou música, jamais posou para alguma revista masculina, nem mesmo virou nome de bar ou madrinha de bateria de escola de samba, mas fez o nosso dia ser mais um daqueles momentos na vida que são difíceis de esquecer. E o mais engraçado: sabia que outro dia eu estava vendo televisão, passou um comercial de um remédio para o fígado, e não é que a atriz é filha daquela garota de Eparema?

*Rei Arthur e os cavaleiros
da tábula redonda futebol debate.
Um clássico de lotar o estádio.*

Havia muitos e muitos anos, antes do reinado do Rei Plás, existia o Rei Arthur e os cavaleiros da tábula redonda

futebol debate. Nela, os cavaleiros da corte debatiam a rodada do fim de semana com tanta paixão que chegavam quase a desembainhar suas espadas para fazer prevalecer a sua opinião.

O futebol pentacampeão do reino de Avalone gerou muitas lendas, e, se não fosse o impedimento mal marcado e o tapetão vermelho do castelo, muitos resultados não estariam aí para contar história. Havia um mago com cartola, o Merlin, que conseguia virar resultados que muitos julgavam impossíveis, ficava noites e noites inventando novas fórmulas para confundir as regras do campeonato: classificação por números de cartões vermelhos, mudanças de estádios e horários na última hora e times rebaixados que não caíam. E havia também uma rainha que estava sempre de olho no Lancelote.

Por isso, sempre que o Rei Arthur partia para o ataque, tomava bolas nas costas. Não havia zaga que resistisse a esse esquema. Mas havia um trunfo: exércitos de outros lugares que tentaram invadir o reino de Avalone nunca tiveram sucesso porque era impossível entender as regras do jogo, que mudavam a todo instante. E mesmo com toda a desorganização, o time do Rei Arthur sempre se dava bem, graças ao talento individual de seus homens.

Harry Português e a pedra no sapato.

Seu nome de batismo era Joaquim Júnior, mas como ficou órfão e foi levado para a Inglaterra para viver com os tios, dali para a frente ele seria conhecido como Harry Português.

Desde bebê já demonstrava suas tendências mágicas:

saiu da barriga da sua mãe num passe de mágica. Antes mesmo de Manuel perceber que Maria estava grávida, Joaquinzinho surgiu na sala de parto. Manuel não entendeu nada, pois pensava que sala de parto era para pessoas que estavam partindo, não para pessoas que estavam chegando.

O recém-nascido, Joaquinzinho, já sabia transformar choro em leite e leite em fraldas sujas, e mesmo com seu minúsculo tamanho conseguia transformar a noite em dia e o dia em noite.

Ainda pequeno, transformou em moeda um dente de leite que havia colocado embaixo do travesseiro. Alguns dizem que não foi ele, e sim a fadinha. Tudo bem, cada um tem o feiticeiro que merece.

Quando estava um pouco maior, Harry Português foi para a escola de bruxos e descobriu que, assim como os humanos, existem bruxos bons e bruxos maus. Assim, ele descobriu que sua dor de cabeça não era proveniente da caneta que levava atrás da orelha, e sim de uma força que já havia sentido antes: a bruxa de Tony Blair estava por perto para espalhar o terror.

A Havana do pai Tomás.

Sabe aquele país em que todos que têm um carro do ano (do ano de 1962) colam nele um adesivo com os dizeres “Deus é Fidel”?

Pois é, Cuba é uma ilha que parou no tempo. Prova maior é que Fidel usa o mesmo uniforme de 1959 e ninguém se deu conta. As construções são antigas, a moda é retrô, a indústria é sucateada, tudo em Cuba remete a décadas passadas. Cuba é também um celeiro de esportistas, com astros

no beisebol, no fortíssimo vôlei, no basquete, e principalmente na natação de longa distância, em que vários atletas tentam anualmente vencer a distância de Cuba a Flórida.

Num pacato bairro de Havana vivia Tomás, um simples pescador, casado com uma dançarina de salsa, e pai de duas crianças. Tomás era também um bom corredor, corria sempre descalço na praia, e sua performance chamou a atenção de Alonso, técnico de atletismo da seleção cubana. Era ano de Olimpíadas e, por sorte, Alonso convidou Tomás para treinar. Emprestou-lhe um surrado par de tênis produzido em Cuba: o Fididas, o tênis que Fidel lançou para concorrer com uma grande marca mundial. Tomás foi muito bem e conseguiu um tempo impressionante. Resultado: alguns meses depois foi para as Olimpíadas. Como em um sonho, Tomás conheceu o mundo fora de Cuba, teve contato com pessoas de outros países, e quando as Olimpíadas estavam para acabar, uma dúvida pairou na cabeça dele: pedir ou não exílio em outro país? Pensou em sua mulher, lembrou-se de seus pais e amigos, pensou em seus filhos e decidiu retornar para Havana, a Havana do pai Tomás.

Lá chegando, foi encontrar-se com Fidel, no palácio. Entrou e achou o presidente caído no chão. Levou-o correndo para o hospital, e o médico disse:

- É, não vai ter jeito.
- Ele vai morrer, doutor?
- Não, vai sobreviver.

Couve-flor e seus dois mariscos.

O barulho da feira era infernal:

- Vamo lá freguesa, déis real a bacia! Olha aí, olha aí,

é pra acabá! Couve-flor baratinha, leva duas por cinco, duas por cinco pra acabá!

- Me vê uma, moço.
- Leva duas por cinco.
- Não, não, uma só.

E lá foi a bela couve-flor para o fundo da sacola. Ela que nasceu e passou sua infância e adolescência no interior, estava agora passeando na cidade grande em sacola de madame. Se suas amigas vissem iriam morrer de inveja, pensou ela. E era uma bela sacola, de náilon, listrada, muito fashion e limpinha. Dividindo o espaço com ela estavam dois pés de alface-americana – imagine só que luxo, passeando com aquelas gringas! Também havia um pessoal meio estranho, meio afeminado, aposto que eram frutas.

A madame agora seguia em suas compras, passou pela banca de ovos, que estavam morrendo de vergonha, coitados, estavam vermelhinhos, só de ver a gente já sabia que eram caipiras. Passou depois para comprar umas batatas, cebola, opa, isso aqui já tá virando lotação. Ainda bem que a gente já está indo embora, só falta a banca de peixes. Cheirinho estranho, né, pessoal? Não fui eu, não. A madame parou, viu a pescada, o salmão, o camarão e decidiu levar mariscos. Uhn, acho que vai ser sopa. Eu já estava até que bem-encaixada na sacola quando dois mariscos vieram pra cima de mim.

- Ei, ei, calma aí, pessoal...
- Oi, chuchu...
- Que chuchu, não está vendo que sou uma couve-flor?
- Ah, pelo jeito você não é flor que se cheire.
- Pois fique sabendo que eu sou uma couve-flor selecionada.
- E pelo visto muito bem selecionada. Que tal se a

gente se encontrasse no jantar?

- Ah, não sei, sou nova na cidade...
- Nós também, mas sabe como é, a vida é curta.
- Tudo bem, eu aceito, mas não vou ser a sobremesa...

Agnaldo Pinóquio.

Havia muito tempo, vivia na Itália um velhinho muito solitário que sonhava em ter uma banda de música, a Banda do Gê Pretinho. Vivia colocando anúncios nos jornais, mas nenhum dos candidatos correspondia às suas expectativas.

Foi então que Gê Pretinho, que era carpinteiro nas horas vagas, resolveu esculpir um bonequinho de madeira do jeito que ele achava que tinha que ser o vocalista. Ficou a noite inteira fazendo o tal boneco, e foi dormir quase pela manhã, deixando-o sobre a bancada.

Quando acordou teve uma surpresa: o boneco ganhara vida e já sabia cantar. Como Gê Pretinho era fã do Agnaldo Rayol, ele o batizou de Agnaldo Pinóquio. E então, animadíssimo e já cheio de planos, pegou mais madeira para esculpir outros componentes da banda.

Já estava até imaginando se apresentando no programa da Hebe, do Gugu, do Faustão. Foi então que Agnaldo Pinóquio abriu a boca e falou:

- Ei, e a minha opinião, não conta? Eu não quero ser cantor, quero ser político!
- Mas eu criei você para ser cantor – disse Gê Preto.
- Não, não, você me fez para ser político. Olha aqui, eu até já nasci com cara de pau.

Tanto insistiu que foi mesmo disputar as eleições. O que ele não sabia é que a cada mentira que contasse seu nariz

iria crescer. Percebendo que iria acabar se dando mal na carreira de político, Agnaldo Pinóquio hoje faz sucesso como garoto de programa. Ele leva as mulheres ao delírio contando uma mentira, uma verdade, uma mentira, uma verdade, uma mentira, uma verdade...

Pastagem para a Índia.

Esta pequena história se passou em um lugar muito pitoresco. Acho que é o único país do mundo onde quando alguém diz que sua mãe é uma vaca está querendo dizer que ela é uma deusa.

Havia muitos anos, durante a ocupação inglesa – não, não estamos falando de Beatles, nem do George Harrison tocando com o Ravi Shankar –, o povo indiano queria mais era um pouco de liberdade.

Então surgiu um sujeito muito carismático, com umas roupinhas branquinhas de Hare Krishna e que usava palavras no lugar de armas e inteligência no lugar de violência. A certa altura do campeonato um oficial inglês, irritado com o espírito de liderança do indiano, falou:

– Você é Gandhi, mas não é dois.

A mosca (da dengue).

Além de cientista, o Dr. Burns era também deputado estadual e secretário da saúde. Graças à sua influência junto ao poder, ele conseguiu uma generosa verba extra para montar um laboratório.

Ele estava estudando um novo meio de transporte para

fugir do trânsito louco de sua cidade e criou um protótipo de uma máquina de teletransporte. Sua máquina era movida a água parada em vasos, garrafas e pneus. Começou sua experiência transportando objetos de pequeno valor, como garrafas de uísque, cinzeiros e computadores, do gabinete para sua casa.

Com o sucesso de seus testes, partiu para o transporte de coisas maiores, como o dinheiro de obras superfaturadas para sua conta no exterior.

Feliz com sua esperteza, partiu então para testes com coisas vivas: colocou seu irmão na máquina e o teletransportou para uma vaga em seu gabinete. Sucesso total! Dr. Burns era um gênio. Chegava a hora da sua grande experiência: iria ele mesmo entrar na máquina e se teletransportar para um grande cargo federal.

O que o Dr. Burns não percebeu é que uma mosca entrou com ele na máquina. E do outro lado da máquina surgiu a mosca da dengue. Hoje o Dr. Burns vive alegre em Brasília, chupando o seu sangue e deixando milhões de pessoas com dor de cabeça.

Ninguém é de ninguém.

Um clássico da neo-suruba portuguesa.

Segunda-feira, 18h30. Eu e minha mulher chegamos cansados em casa, depois de mais um longo dia de trabalho. Abrimos a porta e fomos conferir a correspondência: contas a pagar, mais contas, outras contas e – ei, espere, o que é isto aqui? Parece ser uma liquidação: Festa do Cabide. Só pode ser uma liquidação de cabides.

– Isso é muito bom – disse para a minha mulher. – A

gente estava mesmo precisando renovar o guarda-roupa, e esse é um excelente começo.

Fomos para o endereço indicado. Só achamos estranho uma liquidação como aquela começar justamente às 11 da noite. Que horário mais esquisito. Mas para aproveitar uma pechincha a gente precisa se sujeitar a alguns contratemplos.

A loja não tinha cara de loja. Parecia simplesmente uma mansão. Demos a volta no quarteirão, conferimos o nome da rua com o que estava escrito no papel: era aquilo mesmo. Entramos. Os donos da loja deviam temer ser roubados. A segurança era absurda. Nunca tínhamos visto aquilo. Afinal, não poder entrar com sacolas numa loja, tudo bem. Mas mandarem a gente tirar a roupa, aí já é demais.

Minha mulher quis entrar assim mesmo. Mulher não resiste a uma compra. Entregaram um cabide para cada um de nós. Penduramos as roupas. E foi a última vez que eu vi um cabide por ali, afinal, lá dentro, nada de venda de cabides. Percebi que as pessoas já haviam desistido de aproveitar as ofertas, porque todos conversavam animadamente. Pelo menos serviam bebidas aos presentes.

Logo um rapaz, que me pareceu ser um vendedor da loja, veio falar com minha mulher. Ela perguntou se não estava acontecendo um bota-fora. O rapaz educadamente levou-a para um canto e começou a agarrá-la. O bota-fora havia começado. Era bota-fora, bota-dentro, bota-fora, bota-dentro. Cansei-me de assistir àquela cena.

– Amigo, a mulher é minha – disse eu.

– Qual é, amigo, aqui ninguém é de ninguém – ele respondeu.

Foi quando uma linda loura de 1,80 m parou na minha frente, me olhou com volúpia e me disse:

– Vem cá, agora você é meu.

– Bem que eu gostaria, mas o rapaz ali me disse que aqui ninguém é de ninguém.

Deixei o meu cartão de crédito com minha esposa e fui embora. Essas liquidações acabam com a gente. E que desorganização.

CAPÍTULO 3

PARÁBOLAS NA TRAVE

*Pequenas passagens
de trem, ônibus
ou metrô que nos fazem
pensar numa vida
melhor. Aceitamos
vale-transporte.*

A flor

Um dia o discípulo veio falar com o mestre:

– Mestre, não tenho dinheiro para pagar as contas.

O mestre se calou.

No dia seguinte, o discípulo volta:

– Mestre, minha mulher me abandonou.

O mestre se mantém impassível em seu silêncio.

Novo dia. Mais uma vez o discípulo se aproxima para falar:

– Mestre, estou doente, sem ter o que comer.

O mestre resolve finalmente falar:

– Você está vendo aquele belo lírio no jardim?

– Sim, mestre.

– Pois bem, repare que ele está no meio do esterco, belo e magnífico, recebendo a luz do sol. Faça como ele.

– Sim, mestre, e o que você quer dizer com essas belas palavras?

– Se você estiver na merda, não venha me encher o saco.

O seu valor

Aquele famoso palestrante, disputado por dez entre dez empresas, começa o seminário segurando uma cédula de 100 reais. Aquele monte de gente sentada, olhando com atenção, e ele pergunta:

– Quem quer dinheeeeeeroooooo? Quem quer esta nota?

Todo mundo que estava no auditório levantou as mãos.

– Eu darei esta nota a um de vocês, mas, primeiro, deixem-me fazer isto!

O palestrante pega a nota e a amassa. Em seguida pergunta de novo:

– E agora, quem ainda quer esta nota?

Todas as mãos se levantam de novo.

– Vamos ver agora. E se eu fizer isto?

Aí o cara pega a nota, tira uma meleca do nariz, passa na cédula, joga a nota no chão, pisa nela, passa a mão no saco, dá uma esfregadinha nos 100 reais.

– E agora? Quem ainda quer esta nota?

Todas as mãos continuam erguidas.

– Bando de porcalhões! Meus amigos, vocês todos devem aprender uma lição. Não importa o que eu faça com o dinheiro, vocês ainda irão querer esta nota, porque ela não perde o valor. Ela ainda valerá 100 reais. E o que acontece com a nota, acontece com a gente. Muitas vezes, somos amassados, pisoteados e ficamos sujos, pelo que fazemos ou pelo que acontece com a gente. Mas nada disso altera a importância que temos. O preço de nossas vidas não é determinado pelo que fazemos ou sabemos, mas pelo que somos!

Aí, lá do fundo do auditório, ouve-se uma voz.

– Então, pára de encher o saco e devolve a minha nota de 100 reais que você roubou, ladrão!

O lago

Sabe esses lagos que ficam congelados durante o inverno, lá pelos lados dos Estados Unidos? Pois bem, estavam lá duas crianças patinando em cima de um. De repente, o gelo se quebrou e uma das crianças caiu na água.

A outra criança, vendo que seu amiguinho se afogava

debaixo do gelo, pegou uma pedra e começou a golpear com todas as suas forças. O moleque bateu com tanta firmeza, mas deu tanta porrada, que conseguiu quebrar o gelo e salvar o amigo.

Dois minutos depois chegam a equipe de TV do Cidade Alerta deles, helicóptero Águia Dourada deles, e de outros programas do gênero, e o repórter vai logo perguntando ao menino herói:

– Como você fez isso? Você tem umas mãos tão pequenas. Você é tão frágil. E no entanto conseguiu quebrar o gelo assim mesmo! Conta pra gente como foi? Você fez isso porque não tinha ninguém aqui para lhe dizer que era impossível de ser feito?

– Tá louco, cara? Esse filho da puta tá me devendo uma grana. Você acha que eu ia deixar ele morrer assim, sem me pagar?

A vaca no precipício

Um grande mestre da sabedoria passeava por uma floresta com seu fiel discípulo, quando avistou ao longe uma casa no alto de um morro. Era uma casa simples e pobre. Resolveu ir com o discípulo fazer uma breve visita.

Chegando ao local viram um casal e seus três filhos, vestidos com roupas rasgadas e sujas. Eram poucos os móveis. De valor, só uma TV, ligada no Domingão do Faustão. Então, o grande mestre se aproximou do pai daquela família e perguntou:

– O que senhor faz para sobreviver e manter a sua família?

E o senhor calmamente respondeu:

– Meu amigo, nós temos uma vaquinha que nos dá vários litros de leite todos os dias. Uma parte desse produto nós vendemos ou trocamos na cidade vizinha por outros gêneros de alimentos ou por coisas de que precisamos, e com a outra parte nós produzimos queijo, coalhada, etc. para o nosso consumo, e assim vamos sobrevivendo. Até a bosta da vaca a gente seca no sol e vende para um pessoal, que acaba misturando com um mato, para depois botar em uns cigarrinhos estranhos.

– Não rola nenhuma ajuda do governo, nenhuma cesta básica, porra nenhuma?

– Nada. De vez em quando as crianças chegam com um tênis que roubaram de alguma criança mais rica.

O sábio agradeceu a informação, contemplou o lugar por uns momentos, depois se despediu e foi embora. No meio do caminho, voltou ao seu fiel discípulo e ordenou:

– Pegue a vaquinha, leve-a ao precipício ali na frente e empurre-a.

O jovem arregalou os olhos, espantado, e questionou o mestre sobre o fato de a vaquinha ser o único meio de sobrevivência daquela família, mas, diante do silêncio absoluto do seu mestre, foi cumprir a ordem. Empurrou o bicho e viu a vaquinha morrer. A cena ficou marcada na memória daquele jovem durante alguns anos. Um belo dia ele resolveu pedir demissão do cargo de discípulo e voltou para aquele mesmo lugar, decidido a contar tudo àquela família, pedir perdão e ajudá-los.

Assim fez, e quando se aproximava do local avistou um sítio muito bonito, com árvores floridas, um Audi na garagem e algumas crianças brincando no jardim. Ficou triste e desesperado, imaginando que aquela humilde família que ele conhecera um dia tivera que vender o sítio para sobreviver.

Chegando lá, foi recebido por um caseiro muito simpático.

– Chefia, cadê aquela família que morava aqui há uns quatro anos?

– Os Silveira? Ói, fio, eles continua morano aqui, sô!

Espantado, ele entrou correndo na casa, e viu que era mesmo a família que visitara antes com o mestre. Logo ele encontrou o dono da falecida e perguntou:

– Como o senhor fez para ter uma vida melhor do que tinha antes com a vaquinha?

– Você acha que eu sou besta? Aquele seu mestre vive ganhando dinheiro com aqueles livros dele. Tá sempre na lista dos mais vendidos. Botei um processo nele e ganhei um milhão de dólares de indenização. Manda ele jogar a vaca da mãe dele no precipício, para ver se aprende.

O rei dos animais

Numa floresta havia três leões. Um dia, o veadinho mandou carta para toda a bicharada (todos os animais da floresta, entenda-se bem), convocando todo mundo para uma reunião de emergência.

– Ai, gente, que problema. Estamos aqui com esses três gatos saradões, fortões, exemplos da espécie. É verdade que um de vocês estava comendo a zebra e a largou sem mais nem menos? A coitada está aos pedaços.

– Não muda de assunto, fala logo – disse um dos leões.

– Ah, perdão, né? Bom, gente, o problema é o seguinte: não dá pra nós, pobres bichinhos, ficarmos reverenciando esses três poderosos. Só um pode ser rei.

Os três leões, então, comentaram entre si:

– É verdade, a preocupação da bicharada faz sentido, uma floresta não pode ter três reis. Precisamos saber qual de nós será o escolhido. Mas como vamos escolher um de nós?

– Acho que devo ser eu, que já fui goleiro da seleção e sou adorado pelas leas.

– Qual é? O escolhido devia ser eu. Você esqueceu que eu mando no Imposto de Renda? Eu tenho grana.

De lutar entre si eles não estavam a fim, porque não queriam sair arranhados, com as jubas desarrumadas. O impasse estava formado.

Aí o veadinho veio com uma idéia:

– Que tal se vocês forem até o Pico da Vara Longa?

– Pico da Vara Longa? Como assim?

– Fácil – disse o veadinho. – Quem chegar primeiro lá em cima vai ser o novo rei dos animais.

O Pico da Vara Longa, caso você não saiba, é uma montanha ereta, de difícil acesso. Os veadinhos, por serem mais ágeis, conseguem chegar lá em cima com mais facilidade. O desafio foi aceito.

No dia combinado, a bicharada toda se reuniu na base do pico para assistir à grande escalada. O primeiro leão tentou. Não conseguiu. O segundo tentou. Parou na metade. O terceiro tentou. Também não chegou lá em cima.

– Será que eu posso ajudar? – perguntou o elefante da tromba grande.

– Sai pra lá, fica fora disso – respondeu um dos leões. Foi nesse momento que uma coruja, famosa por sua sabedoria, pediu a palavra:

– Eu sei quem deve ser o reeeei! Eu sei quem deve ser o reeeei! Lá-lá-lá-lá!

Todos os animais ficaram na expectativa. Quem?

– É simples. Enquanto eles tentavam subir, eu estava

voando por perto e escutei o que cada um deles falou para a montanha. O primeiro leão falou: “Montanha, você me venceu”. O segundo leão disse a mesma coisa. Mas o terceiro leão disse: “Montanha, você me venceu, por enquanto. Mas você, montanha, já atingiu seu tamanho final, e eu ainda estou crescendo”.

– A diferença, completou a coruja, é que o terceiro leão teve uma atitude de vencedor diante da derrota, e quem pensa assim é maior que seu problema, é rei de si mesmo. E quem se governa a si mesmo está preparado para ser rei dos outros.

Foi um festival de aplausos. Logo em seguida começou a festa de coroação do terceiro leão, com a maior festa da bicharada, enquanto o novo rei dava uma graninha para a coruja:

– Bem que me falaram que você era uma boa atriz.

O prego

Numa igreja havia um prego que de tanto levar porrada na cabeça acabou ficando meio pancada. E além de tudo era meio afrescalhado, vivia querendo ser notado. Mas os homens que freqüentavam a igreja só estavam a fim de olhar para a filha da bispa; as mulheres só estavam interessadas no sermão avantajado do bispo.

Ou seja, ninguém notava aquele preguinho esquecido no telhado.

O prego se cansou dessa vida e resolveu atirar-se lá de cima, porque achou que ninguém ia sentir sua falta. Caiu no chão, no meio da lama.

Naquela noite choveu pra caramba e a água começou

a entrar pelo buraco onde antes estava o prego. Por esse buraco acabou entrando no forro da igreja, depois foi se juntando numa poça e acabou apodrecendo o teto. Tudo porque o prego resolveu abandonar seu posto.

Enquanto ele estava lá, era útil. Agora, no chão, continuava sem ser notado e, pior, estava sendo comido pela ferrugem. Mas ele até que gostava, a ferrugem tinha um jeito todo delicado de comer o prego.

Por isso, sempre que você entrar numa igreja, preste atenção na pregação.

O profeta

Havia no vilarejo um senhor de barbas brancas que todos os dias saía cedo de casa e ficava o dia inteiro carregando uma placa com os dizeres: "O mundo vai acabar às 18 horas do dia 9 de outubro de 2008". Algumas pessoas acreditavam que esse senhor tinha o poder de prever o futuro, mas a maioria achava que era um velho gagá.

Como a data estava longe, o pessoal nem ligava muito, mas à medida que se aproximava, algumas pessoas começaram a sentir um certo desconforto, outras já mostravam algum sinal de preocupação.

Até que chegou o grande dia. De manhã, as pessoas olharam pela janela antes de sair de casa para ver se havia alguma coisa diferente no céu, se havia alguma nuvem negra ou alguma ventania. Mas nada, parecia um dia como outro qualquer.

Na hora do almoço, as conversas só tinham um assunto: a aproximação do horário do fim do mundo. Muita gente nem conseguiu comer. E o tempo foi passando: 16 horas,

17 horas, o pessoal foi se agrupando no centro do vilarejo. 17h30, 17h40, 17h50, 17h55, 17h58, 17h59, 18h00... 18h01.

– Epa, estamos salvos! – gritou um. – Viva, o mundo não acabou! – gritou outro.

– Eu não falei? Eu sabia! – disseram muitos. Aí, quando foram tirar uma satisfação com o profeta, ele esbravejou:

– Vocês não crêem em nada, ficam torcendo contra, foi por isso que o mundo não acabou!

Disse isso, pegou suas coisas e foi embora do vilarejo.

Moral da história:

Se o mundo inteiro só lesse livros de auto-ajuda e pensasse positivo, seria o fim do mundo.

O inferno

O pobre homem chega desesperado para falar com o sábio:

– Sábio, me ajude, as coisas estão indo mal comigo, e piorando a cada dia. Somos pobres, tão pobres, que minha esposa, meus oito filhos, meus sogros e eu temos que viver num casebre minúsculo de um só cômodo, no meio da favela, perto dos traficantes. Dentro de casa é uma zona, e para piorar eu torço para o Flamengo e toda a minha família torce pelo Vasco. Acredite: meu lar é um inferno e eu preferiria morrer a continuar vivendo assim.

O sábio viu a situação difícil do homem e aconselhou:

– Meu filho, prometa que fará exatamente como eu lhe disser, e sua vida vai melhorar. Tome este dinheiro, compre uma vaca e coloque-a no meio da sala.

O pobre homem achou estranho, mas como havia

prometido seguir o conselho do sábio, voltou para a favela, subindo o morro com a vaca.

Alguns dias depois, o cara volta ao sábio e continua se lamentando:

– Sábio, eu fiz o que você havia dito: comprei a vaca e a levei para dentro de casa. Sabe o que aconteceu? Tudo piorou. Tudo. As coisas estão piores do que nunca! Minha vida está um verdadeiro inferno. Ninguém consegue entrar, ninguém consegue sair, ninguém consegue dormir, ninguém consegue comer. É briga e discussão o dia inteiro! Fora o cheiro.

– Calma, meu filho – respondeu o sábio. – Não se desespere. Volte para casa e, desta vez, ponha o bicho para fora e você vai ver que Deus irá ajudá-lo!

O homem foi para casa. Dois dias depois ele volta a procurar o sábio.

– Sábio, ó, grande sábio, que maravilha o seu conselho. Botei o bicho para fora de casa e tudo melhorou.

– Eu sabia que na hora em que você tirasse a vaca as coisas ficariam melhores.

– Vaca? Que vaca? Botei minha mulher pra fora. Eu e a vaca descobrimos que fomos feitos um para o outro. Eu amo aquela safada.

Aprendendo com a tartaruga

Um dia, quando tinha seis anos, eu estava com o meu pai na beira de um rio, quando avistei uma pequena tartaruga.

Peguei um galho de árvore, fui para perto do bichinho e comecei a cutucá-lo. A tartaruga se encolheu dentro do casco e não havia nada que a fizesse sair, por mais que eu continuasse

a cutucá-la. Aí meu pai chegou e disse:

– Filho, traga a tartaruga para perto da fogueira e veja o que acontece.

Fiz o que o meu pai falou, e alguns segundos depois o bichinho colocou a cabeça e os pés para fora do casco.

Aprendi uma grande lição com meu pai nesse dia: se eu fico cutucando a mulherada e elas não dão bola, convindo logo para ir para o meu apartamento e acendo a lareira.

A águia

Um dia a dona águia levou seus filhotes para a beirada do ninho. A molecada olhou para baixo e quase cagou de medo: trezentos e vinte metros de altura. O coração da mãe águia se acelerou, ao mesmo tempo em que sentiu a resistência dos filhotes a seus insistentes cutucões.

– Pô, mãe, tá maluca? Logo agora que vai começar o programa daquele detetive que não resolve nada, o Ruim Barbosa – O Águia de Ai Ai Ai –, você vem querer que a gente voe?

“Por que a emoção de voar tem que começar com o medo de cair?”, pensou ela. O ninho estava colocado bem no alto de um pico rochoso. Abaixo, somente o abismo e o ar para sustentar as asas dos filhotes. “E se agora isto não funcionar? E se eu for presa por infanticídio? E se eu for parar no Programa do Ratinho?”

Apesar do medo, a águia sabia que aquele era o momento. Sua missão estava prestes a se completar, restava ainda uma tarefa final: o empurrão. A águia encheu-se de coragem. “Enquanto os filhotes não descobrirem suas asas, não haverá propósito para a sua vida. Enquanto eles não

aprenderem a voar, não compreenderão o privilégio que é nascer águia.”

O empurrão era o menor presente que ela podia oferecer-lhes. Era seu supremo ato de amor. Então, um a um, ela os precipitou para o abismo: “Voa, cambada de vagabundos!”. E eles voaram. Xingaram a mãe de tudo quanto foi nome, mas voaram.

Moral da história:

Você tem um bando de funcionários preguiçosos? Leve-os para o topo do edifício, diga que é hora de eles alçarem um grande vôo profissional e empurre-os. Se eles não voarem, azar. É gente que não estava a fim de subir na vida.

Os gansos

Quando os gansos selvagens voam em formação “V”, eles o fazem a uma velocidade 70% maior do que se voassem sozinhos. Essa posição reduz o atrito do ar para os que voam atrás, mas dá mais trabalho para o ganso da frente. Quando este se cansa, ele passa para trás da formação e outro se adianta para assumir a ponta.

Moral da história:

Na próxima vez que você estiver olhando para o céu e vir um bando de gansos voando, deixa de ser besta e sai de baixo, para que eles não caguem na sua cabeça.

Cheio ou vazio

O mestre chega na aula e coloca um pote em cima da mesa. Enche-o com pedras e pergunta à classe se o pote está cheio. Todos respondem que sim. Ele pega então um monte de pedregulhos e os coloca no pote. As pedras minúsculas ocupam os espaços vazios entre as maiores.

De novo o professor, crente que está agradando, pergunta se agora o pote está cheio, e todos respondem que sim. Ele coloca, então, areia, que passa a ocupar os espaços entre os pedregulhos. Perguntada novamente se o pote agora está cheio, a classe mais uma vez diz “siiiiim”. Aí, o mestre pega uma garrafa de água e a despeja dentro do pote, para completá-lo de vez.

Moral da história:

Sempre que você acha que já está de saco cheio, aparece um pentelho para incomodá-lo um pouco mais.

O casamento

Um dia um príncipe chinês decidiu que iria se casar. Convocou toda a mulherada das redondezas para um grande banquete no palácio, para ver de perto cada uma e saber qual delas valia a pena. A faxineira da corte contou a novidade para a filha, que era louca pelo regente.

– Mãe, pode deixar que eu vou na festa.

– Mas, filha, você é apenas uma moça pobre. O que o príncipe vai querer com você? Você nem sequer apareceu na Caras.

No dia da festa, lá estava a filha da faxineira junto com um montão de jovens donzelas. O príncipe entrega, então, a cada uma delas uma semente:

– Daqui a três meses quero ver vocês todas de volta. A que trouxer o botão de flor mais bonito será escolhida para sentar ao meu lado no trono.

Passaram-se algumas semanas, e, por mais que a filha da faxineira cuidasse da semente entregue pelo príncipe, nada de nascer um botão de flor. Até que chega o dia da festa. A mãe tenta aconselhar a filha:

– Desista, querida, o príncipe vai ver que você não obteve sucesso.

– Não tem problema, mãe, apenas estar na presença dele já me terá feito feliz.

Começa a festa e cada uma das moças aparece com um botão de flor mais lindo que o outro. Apenas a filha da faxineira tem seu vaso vazio.

Depois de ter olhado todos os vasos, o príncipe anuncia a escolhida. E, para espanto de todos os presentes, ele fala que vai se casar justamente com a filha da faxineira.

– Mas por que ela? – pergunta a mulherada, puta da vida.

– Bom – diz ele –, vocês acham que eu sou besta de ficar de olho em botão de flor? O botão que eu realmente queria ela já me deu faz tempo.

O monge e o escorpião

Um monge e seus discípulos andavam por uma estrada. Quando passaram por uma ponte, viram um escorpião sendo arrastado pelas águas do rio. O monge correu pela margem, enfiou a mão na água e pegou o bichinho. Só que o escorpião o picou, e, devido à dor, o monge deixou-o cair novamente no rio. O homem se apressa, pega um galho, corre

pela margem novamente e volta a salvar o escorpião. Os discípulos, que haviam assistido à cena, falam com o monge, sem entender sua atitude:

– Mestre, por que salvaste esse bicho ruim e venenoso? Veja como ele respondeu à tua ajuda, picando a mão que o salvou. E ainda assim teve a tua compaixão!

O monge ouviu tranqüilamente os comentários e respondeu:

– Ele agiu conforme sua natureza, e eu de acordo com a minha.

E você, é chegado numa picadura?

O Samurai

Em Tóquio vivia um famoso e velho samurai, que agora se dedicava à arte de ensinar aos mais jovens. Apesar da idade, diziam que ele não precisava tomar Viagra e que ainda era capaz de derrotar qualquer adversário.

Até que um dia apareceu na cidade um guerreiro conhecido por sua total falta de escrúpulos e por utilizar a técnica da provocação. Ele esperava o primeiro movimento do adversário e contra-atacava com velocidade fulminante. Com essa técnica, jamais havia perdido uma luta. Conhecedor da reputação do idoso samurai, ele viera ali para derrotá-lo.

Os discípulos do samurai souberam do desafio e foram contra, mas o velho decidiu aceitá-lo. Foram todos para uma praça de Tóquio, e o jovem começou a insultar o velho mestre. Jogou-lhe pedras, cuspiu em seu rosto, falou que o velho era filho da puta, veadinho, que a mãe do velho samurai estava na zona, que o pai usava calcinha e sutiã, só baixaria. Durante

horas fez tudo para provocá-lo, mas o velho permaneceu impassível. No final da tarde, sentindo-se cansado e sem esperança de atingir seu objetivo, o impetuoso guerreiro foi embora.

Desapontados pelo fato de o mestre aceitar tantos insultos e provocações, os alunos perguntaram:

– Como o senhor pôde suportar toda essa humilhação? Por que não usou sua espada, mesmo sabendo que poderia perder a luta, em vez de mostrar-se covarde diante de todos nós? Você não tem medo de ser chamado de bunda-mole?

– Ah, vão à merda vocês todos. Queria ver se tivessem comido um acarajé, e estivessem com uma puta dor de barriga, se vocês não iam ficar lá quietinhos.

O carvalho e o junco

De repente bateu uma ventania daquelas e arrancou um grande carvalho, jogando-o dentro de um rio. E lá se foi ele, arrastado pela correnteza. Dentro da água o carvalho se viu no meio de alguns juncos, e falou com eles:

– Pô, eu, duro e forte, acabei derrubado pelo vento. Vocês, fracos e fininhos, parecem não estar nem aí para a ventania.

Os juncos responderam:

– Aê, mano, vê se tu aprende, tá ligado? Você lutou e competiu com o vento, por isso caiu; nós aqui nos curvamos diante do menor sopro de ar, e por essa razão permanecemos inteiros e a salvo. Curve-se para poder vencer.

– Tá legal, mas não se curva na minha frente que eu tô a perigo. Faz dois meses que eu não vejo uma carvalha.

A galinha dos ovos de ouro

No galinheiro, certo dia, um camponês e sua esposa encontram um ovo de ouro. No dia seguinte, a mesma coisa.

Os dois olharam para a galinha e ficaram felizes. No terceiro dia, supondo que devia haver uma grande quantidade de ouro no interior do bicho, eles planejaram matá-la, para ficar com tudo de uma vez.

Aí chegou a Polícia Federal e levou o casal e a galinha em cana, por sonegação fiscal.

O preço justo

Um grande navio estava praticamente parado, porque as caldeiras não funcionavam direito. Chamaram um especialista no assunto. Depois que o engenheiro do navio explicou o problema, o profissional foi direto à sala de máquinas. Olhou para aquele monte de tubos retorcidos, escutou o barulho das caldeiras, sentiu o calor do vapor. De repente, ele abre uma caixinha de ferramentas, pega um pequeno martelo e dá uma pancada numa válvula.

Na mesma hora, o motor começa a funcionar perfeitamente. O dono do navio perguntou quanto ficava o conserto. O especialista disse que o preço era R\$ 10.000,00.

– Mas por que tudo isso? O senhor ficou lá dentro menos de cinco minutos. Quero uma explicação detalhada do serviço.

O profissional pega um papel e escreve:

Total do conserto: R\$ 10.000,00 – assim discriminados

Conserto com o martelo..... R\$ 1,00

Saber onde martelar..... R\$ 9.999,00

O dono do navio pegou o papel, leu e no mesmo instante enfiou um soco no nariz do profissional. O cara acabou indo para o hospital, de onde mandou uma carta ao dono do navio, perguntando por que ele havia sido tão violento. O dono mandou um bilhete respondendo:

Conserto de nariz..... R\$ 3.500,00

3 diárias de hospital..... R\$ 4.500,00

Saber onde enfiar a mão na sua cara, para você parar de bancar o esperto comigo..... não tem preço

Moral da história:

Ah, pára de bancar o trouxa e de querer ficar vendo moral da história o tempo todo. Não tem moral nenhuma.

A agulha perdida

Para você, que acha que anda procurando a verdade no lugar certo.

Uma costureira polonesa deixou cair uma agulha. Logo foi procurá-la sob a luz de um poste na rua.

Uma amiga, passando por ali, perguntou-lhe o que fazia.

– Ó, raios, não estais a veire? Estou procurando minha agulha.

A amiga também começou a procurar, tentando ajudar a polonesa, mas nada de encontrarem a agulha.

Finalmente a amiga perguntou:

– Onde foi que você perdeu essa agulha?

– Em casa, ora pois – respondeu a costureira.

– Então por que estamos procurando aqui fora?

– Porque não há luz lá dentro; só aqui fora!

O guardião do mosteiro

Certo dia, num mosteiro zen-lisboedista, mandaram embora o guardião, porque o cara vivia dormindo à noite. Foi preciso encontrar um substituto. O grande Manué Lama convocou, então, todos os discípulos para descobrir quem seria o novo sentinela:

– Ora pois, assumirá o posto o monge que conseguir resolver primeiro o problema que eu vou apresentar. Fora isso, tem registro em carteira, vale-transporte e cesta básica.

Então ele colocou em cima de uma mesinha um vaso de porcelana muito raro, com uma flor linda pra cacete. E disse apenas:

– Estão a veire? Aqui está o problema!

Todos ficaram olhando a cena: que merda o cara estava querendo dizer: um vaso brega, uma flor, uma mesinha. O que isso representaria? O que fazer? Qual o enigma?

Nesse instante, um dos discípulos sacou uma peixeira, olhou o Mestre, os companheiros, dirigiu-se ao centro da sala e ...pimba!... destruiu tudo, com um só golpe.

Tão logo o discípulo retornou a seu lugar, o Mestre disse:

– Você é o novo guardião. Não importa que o problema seja uma coisa de grande beleza. Se for um problema, precisa ser eliminado. Apesar disso, você me deve trezentos reais, porque esse vaso era de estimação da minha mulher e ela vai ficar puta da vida quando souber o que aconteceu.

Aí o novo guardião foi para seu posto. À noite, um bando de mulheres armadas resolveu assaltar a casa onde os monges moravam. Uma gostosona foi na frente, com um revólver. Quando chegou na porta, o guardião perguntou:

– Você é um problema?

– Não.

Aí então todas entraram e levaram a grana dos caras, cinco relógios, mais TV, aparelho de DVD e dois carros que estavam na garagem.

A pipoca

As grandes transformações na vida acontecem quando passamos pelo fogo. Quem não passa pelo fogo, fica do mesmo jeito sempre. Se você acha que fogo é encher a cara, a gente explica: o fogo é quando a vida lança você numa situação difícil que você nunca imaginou.

Quer ver um exemplo? O milho da pipoca. Imagine aquela pobre pipoquinha, dentro da panela. De repente, a coisa começa a esquentar e ela pensa que sua hora chegou, que vai morrer. Dentro de sua casca dura, fechada em si mesma, ela não pode imaginar um destino diferente. Não pode imaginar a transformação que está sendo preparada para ela.

Aí, pelo poder do fogo acontece a grande transformação: BUM! E ela se vê como algo completamente diferente, algo que ela nunca havia sonhado ser. E aí então ela vai para dentro da boca de alguém, alimentar uma pessoa.

Moral da história:

Quando você estiver sentindo um fogo no rabo, prepare-se que vem mudança na sua vida: você vai passar de pipoca para popica e alguém vai aparecer para lhe comer.

O exportador de sapatos

Um dia, um empresário brasileiro resolveu que ia exportar sapatos para a Índia. Para ver como estava o mercado de calçados por lá, mandou dois empregados para conhecer a situação do país.

Dois dias depois chega o primeiro relatório, via e-mail:

“Chefinho, a coisa aqui tá brava. Cancele esse projeto de exportação. Aqui ninguém usa sapatos”.

Pouco depois, chega o outro relatório, do outro funcionário:

“Chefia, manda ver na produção. Aqui ninguém usa sapatos. Ainda”.

O dono da fábrica foi correndo ao BNDES, fez um empréstimo de dois milhões de dólares e fugiu para uma ilha do Caribe.

A luz

O capitão Manuel tinha acabado de se formar na escola de oficiais da marinha de um famoso país europeu e estava servindo num grande navio de guerra – a nau capitânia.

Sua frota estava fazendo exercícios num arquipélago. Eles já estavam chegando no final do dia, o tempo estava péssimo e a visibilidade, muito ruim. Essa nau capitânia transportava o almirante que estava comandando os exercícios e o oficial que estava servindo no posto de comando.

Num certo momento o vigia contou para o comandante que havia uma luz piscando do lado direito. O comandante perguntou se a luz estava constante ou em movimento. Se tivesse constante, estaria numa rota de colisão com o navio. O vigia confirmou que a luz estava parada e num curso de colisão.

O comandante mandou uma mensagem diretamente para o suposto navio informando que estava num curso de colisão e que seria necessário mudar o curso em 20°, imediatamente.

A seguinte mensagem voltou: “É melhor vocês mudarem seu percurso imediatamente”.

O capitão pensou que a tripulação do outro navio não sabia quem ele era e transmitiu outra mensagem: “Ai, caralhos, eu sou o capitão Manuel, favor mude seu percurso em 20°”.

Voltou uma outra mensagem: “Eu sou marinheiro de segunda classe Senhor, favor mude seu percurso, senhor.”

O comandante ficou enfurecido e enviou sua mensagem final: “Ó, raios, somos a nau capitânia da frota. Não podemos manobrar tão rápido. O motorista aqui acabou de tirar carta e foi mal na prova de baliza. Além do mais, não tem ninguém lá fora para avisar quando vai bater. Mude seu percurso imediatamente em 20°. Isto é uma ordem!”

Então foi esta mensagem que retornou; “Senhor, isto aqui é um farol”.

– Farol o cacete. Se isso aí é um farol, cadê o resto do carro?

O jeito de dizer as coisas

Certa vez um rei sonhou que havia perdido todos os dentes. Ele acordou assustado e mandou chamar um sábio para interpretar aquele sonho.

– Que desgraça, senhor! – exclamou o sábio. Cada dente caído significa que a rainha vai dar para um dos guardas do palácio.

O rei ficou puto da vida:

– Mas que insolente. Como se atreve a dizer tal coisa? Guardas, prendam este homem e dêem a ele cem chicotadas.

Mandou também que chamassem outro sábio para interpretar o mesmo sonho. E o outro sábio chegou e disse:

– Senhor, um grande período de felicidade está chegando a este reino, especialmente para a rainha e também para muitos soldados.

A cara do rei se iluminou na hora e ele mandou dar cem moedas de ouro ao sábio.

Quando este saía do palácio um cara perguntou ao sábio:

– Como é possível? A interpretação que você fez foi a mesma do seu colega. No entanto ele levou cem chicotadas e você, cem moedas de ouro!

– É fácil cara, tudo depende da maneira de dizer as coisas. O cara não vê que é chifrudo, problema dele. Agora dá licença que a rainha tá me esperando.

CAPÍTULO 4

BOLINHOS DE BACALHAU

*Pequenas, variadas
e rápidas contribuições
dos Irmãos Bacalhau
para deixar o seu dia
menos sem gosto.*

Grandes invenções do futuro

Ao mesmo tempo em que é uma aliada do ser humano, a tecnologia pode ser causa de estresse, para aqueles que não acompanham sua evolução diária. Mas se você não sabe nem como ligar um computador, é porque é um idiota mesmo. Para acalmar a sua mente, os Irmãos Bacalhau apresentam a seguir algumas dicas de como será a sua vida dentro de alguns anos. Estamos falando de tecnologia. O fato de você ficar careca, barrigudo e chifrudo é outro departamento.

Computador no banheiro

A vida moderna e agitada não permite que a gente perca tempo com nada. O computador e a internet se tornaram grandes aliados nessa batalha contra os minutos. A Microsoft, por exemplo, promete lançar em breve o computador para ser usado no banheiro.

Os Irmãos Bacalhau, atentos aos avanços da tecnologia, também acompanham essas inovações e propõem upgrades e acessórios para tornar a sua permanência no banheiro produtiva:

- Impressora: será alimentada diretamente com o papel higiênico.

- Tecla "delete": ligada diretamente à válvula da descarga, permitirá que você jogue fora arquivos indesejados, deixando seu computador mais aliviado.

- Botão "iniciar": de grande ajuda para você começar o trabalho no banheiro. Basta selecionar "Iniciar número 1" ou "Iniciar número 2" para a coisa começar a rolar.

- Depois de realizado o trabalho, basta clicar em "Encaminhar" e então selecionar uma destas opções:

1. à rede de esgoto

2. ao ventilador

Outra vantagem da junção computador e banheiro você poderá conferir na hora em que o intestino travar. Nesse caso, possivelmente você tem arquivos pesados e zipados, que são difíceis de ser abertos. Basta selecionar a opção “extract”.

Computador no quarto

Imagine você com uma nova namorada, querendo impressionar a gatinha. Aí, rola aquele clima e na hora H ela olha para o seu equipamento e vê que a sua capacidade não vai além de alguns kbytes. Ela reclama, dizendo que está acostumada com gigabytes. Você vai se desesperar com isso? Claro, óbvio que não. Com seu computador ali no quarto, basta você acessar algum site de plantão, do tipo www.aumenteacapacidadedoseuhardwaresexual.com.br, e resolver o problema, só fazendo um download básico.

Igreja Universal do Sacro Cheio

Irmão: eu estava como você. Eu não agüentava mais ver exorcismo na TV, com aquele ator sem rosto, que sempre aparecia com um monte de quadriculadinhos na cara. Eu não suportava mais ver aqueles bispos fazendo cara de sofrimento, pedindo doações aos fiéis e para Jesus abençoar as oferendas, para, no dia seguinte, ver o cara envolvido com denúncias de desvio de dinheiro. Eu não suportava mais trocar de canal e dar de cara com aquele bando de gente fazendo novena.

Aleluia, irmão! Eu fui salvo! Eu encontrei o Templo dos Irmãos Bacalhau, a famosa Igreja Universal do Sacro Cheio. Amém, irmão? Amém. É a igreja que vai levar você

para um novo tempo, digo, templo de revelações.

Veja aqui algumas curas milagrosas, que eu mesmo presenciei:

“Eu era um cara que não dormia direito, sentia um peso enorme nas costas. Meus calcanhares viviam feridos, minha nuca era um calor só. Fora isso, eu tinha problemas com as mulheres, nenhuma me olhava na cara – todas me desprezavam e riam de mim, e eu não conseguia trabalhar.

Mas um dia eu fui na Igreja Universal do Sacro Cheio e um dos pastores Bacalhau me disse que o meu problema era encosto. E era verdade. Quando eu olhei para trás, vi que tinha um morenã forte, lindo, de 1,90 m, encostado nas minhas costas, que vivia o tempo todo ali. Ai, você acredita que até então eu nunca tinha reparado naquela maravilha? Ele me disse assim, com aquele jeitão sensual: ‘Pô, passei um ano inteiro atrás de você, até que enfim você me deu atenção’.

Desse dia em diante, minha vida mudou. Eu já não estou nem aí para as mulheres que não me olham. Meu gatão olha para mim o tempo todo. A gente vive junto e eu me sinto no Paraíso. Obrigado, pastores Bacalhau. Agora eu entendo por que dizem que ‘é dando que se recebe’”.

“Na minha comunidade ninguém me respeitava. Eu era um trouxa. Todo mundo vivia me pedindo dinheiro emprestado e me fazendo de otário. Ninguém pagava um centavo.

Até que um dia eu conheci a Igreja Universal do Sacro Cheio. O pastor Bacalhau que me recebeu escutou a minha história e disse para eu participar de uma sessão de Descarrego. Foi o que eu fiz. Voltei para onde eu morava e descarreguei um revólver nos caras que estavam me devendo. Hoje tô preso,

mas assim que sair daqui vou descarregar mais um pouco naquele maldito pastor. Amém, irmão? Amém.”

“Eu era apenas mais uma pessoa nesta vida. Eu não tinha nada. Não tinha casa, não tinha carro, não comia a mulherada, enfim, era um zé-ninguém. Fui até a Igreja Universal do Sacro Cheio e dei a minha contribuição a eles comprando 2 mil livros que os Irmãos Bacalhau já lançaram. Em troca, eles me deram um lindo adesivo da Igreja, para colar no meu Fiat 147. Foi aí que a luz se fez: eu comecei a ver nos vidros dos outros automóveis um outro adesivo: “Propriedade de Jesus”.

Irmão, a luz divina se fez descer sobre mim, iluminando meus passos. Corri para o cartório e troquei de nome. Antes Dagoberto, meu nome agora é Jesus. De um dia para outro, meus advogados entraram com milhares de pedidos de reintegração de posse, e tudo aquilo onde estava escrito “Propriedade de Jesus” passou para mim. Com isso, Deus colocou na minha garagem 350 Kombis, 210 Ômegas, 454 Santanas, 802 Gols e 905 Corsas. Audi, que é bom, até agora nada, mas eu estou de olho nas ruas para ver o que vai rolar. Amém, irmão? Amém.”

Veja aqui como mudar a sua vida e ser um membro ereto da nossa Igreja:

- Compre um dos nossos adesivos e cole no seu carro. Os adesivos da Igreja Universal do Sacro Cheio são os únicos à prova de erros de português, porque são revisados por profissionais experientes. Com eles você não passa o ridículo de ser chamado de analfabeto e de ver o seu nome na coluna de jornal do Professor Pasquale, dizendo que tem uma vírgula

no local errado. Aqui estão alguns deles.

1. Deus é Fiel. E a torcida do Corinthians também.
2. Deus é Fiel. Mas eu, de vez em quando, pulo a cerca.
3. Te pegaram de jeito por trás? Chora que melhora.
4. Você é feliz por ser católico? Eu sou feliz por ter saído com a Luana Piovani.

Al-Qaída

*Como venceremos o terrorismo das mocréias
de Helena Ru Bin Laden Stein*

por George Bucho

presidente dos Estados Civis Horríveis da América

Amigos, elas estão por toda parte e nos ameaçam: são as terroristas da Al-Qaída, aquele grupo formado por mocréias lideradas por Helena Ru Bin Laden Stein. Já não basta o quanto sofremos por sermos carecas, feios, barrigudos e por não darmos no couro; as humilhações que temos que agüentar por preferirmos ficar em casa no domingo para ver o futebol americano, em vez de sair para ir ao Central Park, mas não: quando menos esperamos elas aparecem na nossa frente com aqueles peitos se arrastando pelo chão da casa, com a bunda se arrastando pelo chão da casa. Pelo menos o chão da casa fica limpo. Depois elas acabam com nosso dinheiro colocando Botox, comprando todos os cremes de beleza, freqüentando todas as clínicas de estética, se utilizando de todas as armas químicas... e nada. Nada acontece. Continuam caídas. Verdadeiros bagulhos ambulantes. Isso é o que podemos chamar de as verdadeiras mulheres-bomba.

Mas nós temos o direito à felicidade. Declaro, neste instante, que queremos a Chechênia, desejamos o Cuziquistão, e que iremos invadir o Piovanistão, para garantir o suprimento de Luana Piovani para toda a população masculina que não tem acesso a esse gênero de primeira necessidade.

Clube dos Cafajestes

Desculpas para dar a sua mulher quando você chega em casa e se vê numa situação complicada

1. “Alfredo, que mancha de batom é essa na sua camisa?”

O colarinho é branco, a marca é vermelha. Não tem como disfarçar. Mas você pode pensar em algo como:

– Sabe a Matilde, secretária lá da empresa? Coitada. Tropeçou numa ponta de carpete malcolocado e caiu direto no meu ombro. Perdeu dois dentes, a coitada.

– Querida, arranjei um emprego como testador oficial de uma fábrica de sabão em pó tira-manchas. O problema é que de vez em quando eu vou ter que trazer trabalho para casa.

2. “Luís Roberto, o que é esse ‘motel’ aqui na sua fatura de cartão de crédito?”

– Ah, furou o pneu do carro bem em frente de um. Eu troquei o pneu, fiquei todo sujo e tive que entrar lá para tomar um banho.

– Clonaram o meu cartão.

– Eu fui sozinho para ver se era bom pra gente poder ir no nosso aniversário de casamento.

O incrível dia em que fui cobaia de remédio contra impotência

Eu estava sem dinheiro algum. De repente o telefone toca:

– Olha, nós somos de um laboratório e queríamos ver como reage um homem que toma todos os remédios contra impotência de uma vez só. Pagamos R\$ 500,00.

O meu bolso, que não via uma nota preta fazia algum tempo, se excitou na hora. Resolvi naquele mesmo instante tirar o atraso dele e aceitei a oferta:

– Eu topo. Afinal, já tenho experiência.

– O senhor já experimentou todos os remédios juntos?

– Não, é que eu vivo duro mesmo. Não tenho dinheiro pra nada.

Ontem os remédios chegaram pelo correio. Eram de três laboratórios diferentes. Tomei todos. Cara, não estava conseguindo me conter. O efeito continua até agora e eu não sei mais o que fazer. Estou no desespero. Ei, sabia que você tem olhos muito bonitos? Você tem alguma outra coisa para fazer agora, além de ler este livro?

O dia em que fui abduzido

Existem mesmo seres extraterrestres? Eu sempre achei que sim, porque muitas vezes nos mandaram sinais de que são de uma inteligência superior. Basta analisar as vezes em que eles se deixaram fotografar ou filmar: em todas essas ocasiões, escolheram gente incapaz de acertar o foco da câmera, nunca deram mole para cinegrafista da Rede Globo. Isso, para mim, já seria prova da existência de vida inteligente

em outros planetas. Os caras não são bestas. Fora isso, tem outra coisa: eu os vi de perto.

Foi assim: outro dia eu estava num bar e enchi a cara. Bebi todas. Três da madrugada e eu me sentia o próprio ET, porque só conseguia pronunciar duas palavras:

– Minha caaaaaasa! Minha caaaaaasa!

Peguei meu carro e estava dirigindo por uma estrada escura quando avistei luzes muito fortes na minha frente, vindas do céu. De repente, eu não conseguia mais acelerar. Meu carro parou. A ignição não funcionava. A porta do veículo se abriu. Eu estava bebaço, mas me lembro direitinho. Eu estava sendo abduzido. Uma luz estranha me fez levitar para dentro daquela espaçonave, que agora eu podia ver. Ela tinha as cores de um arco-íris (aliás, eu acho que tinha um desenho de arco-íris na entrada da nave) e a forma de um charuto ou de um pepino, algo assim. Era muito estranha. Lá dentro do disco voador rolava um som ensurdecido – se eu não estivesse bêbado, juraria que era aquela música do Village People, “Macho Man”.

Aí eu reparei nos extraterrestres. Olha, eles não eram muito diferentes da gente, não. Eram uns caras altos, e pelo jeito todos eram do sexo masculino. Pareciam dançar ao som da música, com seus corpos peludos, levantando os braços e se esfregando uns nos outros. Percebi que só podia ser alguma mensagem telepática que estavam tentando me passar.

Tentei levantar os braços também para imitar aquele gestual, mas acho que minhas forças foram sugadas naquele instante. Caí de bruços na espaçonave. Lembro-me de pouca coisa a partir daí. Apenas imagens vagas, como a dos rapazes, digo, dos extraterrestres circulando ao meu redor.

No dia seguinte acordei deitado no meu carro. Não me lembro como fui parar lá, mas com certeza foram eles que

me trouxeram de volta.

Tentei sentar para dirigir de volta para casa, mas não consegui. Aquela posição me incomodava.

Aprendi uma coisa, isto deve ser uma lei sideral: “abdução de bêbado não tem dono”.

CAPÍTULO 5

OS GRANDES
TESTES DOS
IRMÃOS BACALHAU

*Agora que você já viu
bastante deste livro,
que a sua vida já está
mudando, teste a sua
capacidade de perder
tempo lendo e
respondendo aos mais
idiotas testes que você já
viu na sua vida.*

*Teste 1**Você gosta de salame?*

Desconfiado do sentimento que você tem em relação ao seu melhor amigo? Você está em dúvida quanto ao time em que vai jogar? Seu vizinho vive pedindo açúcar emprestado e você não está a fim de fazer doce para ele? Você ficou louco para assistir à Parada Gay, mas ficou com medo de aparecer na TV?

Pare de se atormentar e tire suas dúvidas de uma vez por todas.

1) Sua cor favorita é:

- a) branco
- b) preto
- c) vermelho
- d) qualquer cor, desde que seja de algodão, porque você tem alergia a lingerie de renda

2) Seu manequim é:

- a) 40
- b) 42
- c) 44
- d) Paulo Álcool Zulu, manequim, modelo e ator desinfetado

3) Seu esporte preferido é:

- a) futebol
- b) basquetebol
- c) judô
- d) peteca, com direito a gritinhos

4) Seu passatempo favorito é:

- a) ouvir música
- b) jogar futebol
- c) assistir a um filme
- d) experimentar as roupas da sua irmã

5) Quando o seu computador dá pau, você diz:

- a) Oh, meu Deus, me ajude
- b) Sai da sala e vai tomar um café
- c) PQP, shit, caraca, etc.
- d) Faz biquinho, dá um pulinho e grita: oba, tomara que seja dos grandes!

6) Se ganhasse na Mega Sena, você:

- a) mudaria de casa
- b) mudaria de carro
- c) mudaria de país
- d) mudaria de sexo

7) A música que mais lembra você é:

- a) Pense em mim
- b) Bichos escrotos
- c) Só love
- d) Telma, eu não sou gay

8) Você gosta do seu telefone celular porque:

- a) as pessoas encontram você facilmente
- b) você pode ligar de qualquer lugar
- c) você não depende da telefonista para ligar
- d) você coloca no bolso de trás e ele vibra

9) Se fosse parte de um computador, você seria:

a) o mouse, cheio de agilidade

b) o monitor, cheio de brilho

c) o teclado, cheio de atalhos

d) a CPU, cheia de cabos enfiados atrás

10) Quando seu carro não quer pegar, você fala para o mecânico:

a) "deixa que eu empurro"

b) "deixa que eu chamo o guincho"

c) "deixa que eu compro uma bateria nova"

d) "deixa que eu faço uma chupeta"

11) Quando você era pequeno, suas brincadeiras prediletas eram:

a) médico e videogame

b) futebol e polícia e ladrão

c) pião e bola de gude

d) boneca passiva e pega-pega no duro-ou-mole

12) Pra mostrar que é macho mesmo, você:

a) arrota e dá aquela coçada de saco

b) tira o palito do canto da boca e dá uma cuspidinha no chão

c) fala pra mulher do delegado: "e aí, gostosa?"

d) abaixa a sua calcinha e mostra o piupiu

13) Você não joga futebol quando:

a) estourou o joelho

b) torceu o pé

c) foi expulso no último jogo

d) pintou as unhas do pé

14) Você não serviu o exército porque:

- a) havia excesso de contingente
- b) tem alto grau de miopia
- c) estava trabalhando
- d) não gostou do modelito verde-oliva

15) Para melhorar seu visual, você usa e abusa de:

- a) dietas balanceadas e caminhada
- b) muitos exercícios físicos e artes marciais
- c) roupas de qualidade e cabelos bem-cortados
- d) hormônios, peruca e maquiagem

16) Você virou corintiano desde quando:

- a) veio ao mundo
- b) começou a andar
- c) aprendeu a jogar bola
- d) viu o Vampeta na G Magazine

17) Você não gosta de transar no motel porque:

- a) acha muito impessoal
- b) precisa ficar na fila de espera
- c) o horário é muito limitado
- d) de bruços não dá pra você enxergar o espelho no teto

18) Você se identifica com seu time de futebol porque:

- a) é bem-organizado
- b) tem muita garra
- c) joga de acordo com o regulamento
- d) vive dando de quatro

19) Se você fosse padeiro:

a) não conseguiria assar o pão

b) iria pôr a mão na massa

c) iria errar na receita

d) iria queimar a rosca

20) Você gosta de dirigir para:

- a) chegar depressa em qualquer lugar
- b) pegar uma estrada no final de semana
- c) paquerar no trânsito
- d) segurar o câmbio e engatar a ré

21) Você usa fio dental:

- a) não usa, só escova bem os dentes
- b) sempre antes de dormir
- c) sempre após as refeições
- d) sempre na praia ou na piscina

22) Você faz a barba:

- a) de manhã, antes do banho
- b) de manhã, durante o banho
- c) de manhã, depois do banho
- d) à noite, antes de encontrar o seu namorado

23) Você quer praticar luta marcial para:

- a) aprender a se defender
- b) brigar na rua
- c) manter a forma
- d) rolar no tatame com o professor

24) Quando você brincava com alguma menina:

- a) ela era a professora e você o aluno
- b) ela era a paciente e você o médico

- c) ela era a mãe e você o pai
- d) ela era a Susi e você a Barbie

25) Seu prato preferido é:

- a) feijoadada
- b) massa
- c) salada
- d) vatapá com salsichão

26) Se fosse escolher um animal de estimação, você gostaria de ter:

- a) uma iguana
- b) um papagaio
- c) um cachorro
- d) um gatinho para chamar de Brad Pitt Bull

27) Se tivesse um galinheiro pequeno, você:

- a) cuidaria das galinhas
- b) compraria a ração
- c) cuidaria da limpeza
- d) soltaria a franga para deixar o pinto entrar

28) Seu sonho é:

- a) ganhar na loteria e parar de trabalhar
- b) trabalhar como empregado por toda a vida
- c) trabalhar só de vez em quando
- d) abrir o seu negócio para todo mundo

29) Você vive pedindo dinheiro emprestado para:

- a) pegar um cinema com as meninas
- b) ir ao motel com a namorada
- c) comprar CDs e livros

- d) seu amigo dizer “pô, você me deixou duro!”

30) Seu primeiro momento de glória foi quando:

- a) conseguiu marcar o gol da vitória do seu time da escola
- b) tirou a nota mais alta da classe
- c) pegou na mão da menina mais bonita do bairro
- d) pegou verme e a vizinha falou “é bicha!”

31) Você sonha em trabalhar como bibliotecário para:

- a) poder ler bastante
- b) organizar uma biblioteca
- c) aumentar sua cultura geral
- d) ficar mexendo em todos aqueles volumes enormes

Teste 2

Brega é o Wando. Eu sou é romântico.

Suas amigas do escritório estão olhando você de um jeito estranho? As princesas fofuchas estão evitando sua companhia? Quando você liga o rádio do carro as pessoas ficam mais irritadas no trânsito?

Acabe com as suas dúvidas. Tome coragem, responda ao questionário ouvindo o último CD do Wandercleiton e Josenilton e depois confira o resultado.

1) Seu programa preferido aos domingos é:

- a) assistir TV comendo amendoim e depois sair para brigar num baile
- b) alugar um ônibus para comer farofa na praia

- c) sentar na janela para cortar as unhas do pé ouvindo o rádio no último volume
- d) assistir a um bom show, a um bom filme ou a uma peça de teatro

2) Sua roupa preferida para sair é:

- a) camisa aberta para mostrar a corrente de ouro, bermuda com meia e sapato social
- b) camiseta com propaganda de político e bobes grandes na cabeça
- c) bermuda bem justa de lycra cor da pele com camiseta estampadona de cores vivas
- d) jeans e camiseta ou um pretinho básico

3) O sonho da sua vida é:

- a) participar de um jantar dançante com um galã no rodízio de esfihas
- b) fazer um piquenique no parque ouvindo a Perla num radinho de pilha
- c) cantar uma música no programa do Ratinho
- d) morar num apartamento de cobertura e viajar todo ano para fora do país

4) Se sua empregada fica cantarolando uma música do Maurício Mattar, você:

- a) começa a cantar junto
- b) afasta a mesinha de centro e tira a empregada para dançar
- c) faz a segunda voz e depois já emenda uma música do Reginaldo Rossi
- d) manda embora por justa causa

5) Você ganhou uma bolada na loteria. A primeira coisa que você faz é:

- a) arrumar uma namorada loira oxigenada
- b) comprar um carro vermelho, colocar o adesivo “Barretesão” e buzina do pica-pau
- c) comprar uma Kombi e contratar um motorista para ter uma lotação só para você
- d) viajar para fora do país e só depois resolver o que fazer com o dinheiro

6) O jantar dos seus sonhos é:

- a) fazer campeonato de quem come mais no rodízio de pizza
- b) experimentar o arroz com ovo frito do Fasano
- c) com muito ovo azul e coxinha no boteco onde você toma as pingas
- d) levar a namorada para um lugar tranquilo à luz de velas

7) O carro dos seus sonhos é:

- a) uma Kombi com franjinhas, cortinas e flores de plástico no painel
- b) uma Brasília amarela com adesivo “Porsche” no vidro traseiro
- c) um carro laranja com calota combinando e um monte de adesivos na lataria
- d) um carro confortável que atenda bem às suas necessidades

8) Você foi convidado para jantar pela primeira vez na casa da sua nova namorada. A primeira coisa que você faz é:

- a) passar no boteco para chegar calibrado
 - b) levar o amendoim, a cachaça e uns amigos
 - c) pegar uma quentinha para trazer a sobra para o cachorro
 - d) comprar flores para oferecer à anfitriã
- 9) Enquanto está no carro você:
- a) liga o som no último volume e não dá passagem para ninguém
 - b) joga lixo pela janela
 - c) fica tirando meleca do nariz e mexendo com as meninas no ponto de ônibus
 - d) procura ser civilizado e usa o carro só como meio de transporte

10) Quando está resfriado, você:

- a) espirra bem alto na orelha de quem estiver ao lado
- b) limpa o nariz na manga da camisa
- c) aperta uma das narinas com um dedo, faz força e com a ajuda do outro dedo sacode a meleca gosmenta abanando a mão até ela desgrudar
- d) carrega sempre uma caixa de lenço de papel

11) Quando passa uma garota bonita na sua frente, você:

- a) fala “e aí, princesinha, quer conhecer o meu castelo?”
- b) fala “ô, pedaço de mau caminho”
- c) fala “ô, gostosa, vem dançar o bonde do tigrão no baile funk lá de casa”
- d) olha discretamente e, se ela corresponder, vai bater um papo

12) O objeto de decoração que você compraria para sua casa seria:

- a) um vaso cheio de flores de plástico de várias cores
- b) a capa de plástico para liquidificador combinando com o avental
- c) um abajur colorido que fica girando e tocando música
- d) qualquer objeto com um bom design

Pronto, você já pode tirar o CD do Wandercleiton e Josenilton e conferir o resultado.

Resultado

- Se você marcou a maioria de letras A, B ou C, você provou que é uma pessoa antenada com as últimas tendências.

- Se você marcou letra D em todas as respostas, você já pode pedir sua carteirinha de sócio do Clube dos Bregas. Quem mandou ter esse gosto e nascer no Brasil?

G- Se você não marcou nada mas está lendo o resultado é porque sabe que não existe nada mais brega que ficar fazendo testes.

Teste 3

Promoção boa não é só a do shopping.

Responda ao teste e veja suas chances de ser promovido. Aqui você sabe na hora se já pode ir gastando por conta.

1) São 18 horas de uma sexta-feira, o chefe passa para

você um trabalho que ele havia esquecido na mesa desde o mês passado e ainda pede que você o entregue pronto na segunda de manhã. O que você faz?

- a) Pede para o seu chefe procurar outro babaca
- b) Joga o seu chefe pela janela
- c) Entrega o trabalho no domingo à tarde na casa dele
- d) Fala que vai fazer mas não faz porcaria nenhuma

2) Como prêmio por seu bom desempenho na empresa você ganha uma viagem com acompanhante. O que você faz?

- a) Dispensa a viagem e fala que só quer a acompanhante
- b) Não vai porque não tem acompanhante
- c) Vai e leva o seu chefe como acompanhante
- d) Vai e leva a mulher do chefe como acompanhante

3) Um pouco antes de entregar aquele relatório que demorou três meses para ficar pronto você derruba café no trabalho. O que você faz?

- a) Joga a culpa na moça do café
- b) Joga mais café para tingir todas as folhas e fingir que é papel artesanal
- c) Pega da gaveta a cópia que você já tinha feito
- d) Fala para o chefe: "O senhor prefere o relatório com açúcar ou adoçante?"

4) O seu superior pede demissão, abrindo uma vaga na chefia. Você e mais três pessoas vão disputar a vaga. O que você faz?

- a) Chega bem cedo, senta na cadeira dele e diz que de lá não sai de jeito nenhum
- b) Propõe uma disputa no palitinho

c) Continua a trabalhar todo dia até tarde

d) Diz que não quer a vaga porque não tem carro

5) Você vê a secretária do seu chefe roubando um cheque da empresa. O que você faz?

- a) Entrega a secretária e fica com o cheque
- b) Entrega o cheque e fica com a secretária
- c) Entrega o cheque, a secretária e todo o esquema de roubo dos funcionários
- d) Entrega o chefe para a diretoria, dizendo que ele é o mandante de tudo

6) No meio de uma reunião com os maiores clientes você solta um pum. O que você faz?

- a) Finge que foi microfonia
- b) Grita: "Gol, gol! Olhem só, estão soltando fogos lá fora!"
- c) Pede desculpas e avisa que vai aumentar a velocidade do ventilador
- d) Olha para o seu chefe e diz: "Seu Almeida, que foi isso, faça-me o favor, hein?"

7) Você pegou o seu chefe no amigo-secreto. O que você faz?

- a) Manda emoldurar aquele raio X do saco dele com você pendurado
- b) Dá uma camisa que já vem com marca de batom no colarinho
- c) Corta o presente dos seus filhos e gasta todo o seu 13º para comprar um presentão
- d) Dá uma caixa de fósforo e diz que foi o que deu para comprar com aquela miséria que ele chama de salário

- 8) No almoço com o cliente você derruba vinho tinto na camisa dele. O que você fala?
- a) "Nossa, a camisa ficou linda nessa cor"
 - b) "Ainda bem que a sua camisa é velha"
 - c) Chama imediatamente o garçom para ajudá-lo
 - d) "Poxa, se eu soubesse que isso ia acontecer teria pedido um vinho mais barato"
- 9) Você perdeu o horário e chega ao trabalho quase na hora do almoço. O que você fala?
- a) "Nossa, que trânsito horrível, está tudo parado"
 - b) "Ué, não era hoje que terminava o horário de verão?"
 - c) "Desculpe, aconteceu um imprevisto, mas pode ficar tranquilo que eu tinha adiantado todo o serviço ontem à noite"
 - d) "Até que eu cheguei cedo pelo salário que vocês me pagam"
- 10) Você se esqueceu de passar um orçamento milionário e sua empresa perdeu o negócio. O que você faz?
- a) Pede 180 dias de férias no Tibete
 - b) Coloca o orçamento discretamente na mesa da secretária e diz que havia pedido para ela passar um fax na semana passada
 - c) Corre atrás de outro bom negócio para compensar a perda
 - d) Fala que se assustou com tanto dinheiro comparado ao seu salário que entrou em estado de choque. Aproveita e pede um aumento para que isso não aconteça mais

- 11) Você sobe pelo elevador falando mal da empresa e, quando chega ao andar, descobre que subiu com o presidente, que veio visitar a sua filial. O que você fala?
- a) "Nossa, calor não, acho que o ar-condicionado quebrou"
 - b) "Ué, acho que desci no andar errado, com licença"
 - c) Que é importante fazer críticas construtivas para a empresa crescer forte
 - d) "Até que enfim o senhor veio mandar aquele irresponsável do meu chefe embora"
- 12) Durante o expediente o seu chefe flagra você navegando num site de sacanagem. Como você se sai dessa fria?
- a) Diz: "Chefinho, se o senhor quiser eu apresento a loirinha. É amiga minha"
 - b) Olha para o céu e diz em voz alta: "Perdoai, meu Deus, a pessoa que estava usando o meu computador para ver essa indecência"
 - c) Pede desculpas e fala que entrou no site por engano
 - d) Fala que estava procurando a mãe dele

E aí, chefia? Pronto para conferir o resultado?

Resultado

- Se você marcou a maioria de letras A ou B você provou que é uma pessoa esperta, mas que não vai muito longe.

- Se você marcou letra C em todas as respostas, você não tem chance nenhuma de ser promovido. Enquanto se

sujeitar a fazer tudo ganhando uma miséria, o único aumento que você vai conseguir é o de trabalho.

- Se você marcou letra D na maioria das respostas, mostrou que é uma pessoa decidida, que não tem medo de tomar as atitudes necessárias. Porém, a chance de ser promovido é menor que a de ser demitido.

- Se você não marcou nada, parabéns, o fato de não ter feito nada indica que você é a pessoa ideal para delegar tarefas.

Teste 5

Você tem boa memória?

Lembra daquele seriado de TV que passava à tarde? E daquele seu amigo do primário que pediu o apontador emprestado e até hoje não devolveu? E daquele sapato marrom que você usou no Natal de 1992? E da sua primeira experiência sexual? Isso mesmo, quando seu pai lhe pediu para sentar e contar a ele, mas você não pôde sentar.

1) Quem era o capitão da seleção brasileira na Copa de 1994?

- a) Dengoso
- b) Zangado
- c) Branca de Neve
- d) Dunga

2) Quem mandou construir a grande muralha da China?

- a) Kwai Chang Kane
- b) O jovem Young

- c) Pal Yon Malu Fing
- d) Sey La Num Sey

3) Quem inventou o avião?

- a) Caio Dumonte
- b) Os irmãos W. Right e Left
- c) Os esquilos gagos Tico-Tico e Teco-Teco
- d) Santos Dumont, o primeiro a cada segundo

4) Qual o grito de guerra dos Incas Venusianos no seriado Nacional Kid?

- a) Auika
- b) E aí, Ilka
- c) Me Tarzan, you Nacional Kid!
- d) Superpoderes, ativar!

5) Quem foram os primeiros VJs da MTV brasileira?

- a) Thunderbird, Gastão, Cuca e Astrid
- b) Os Golden Boys e o Trio Ternura
- c) Edson Bolinha Curi, Carlos Aguiar e Dárcio Campos
- d) Se eu me recordo, eu não me lembro

6) Quem inventou o pára-raios?

- a) Benjamin Franklin
- b) Abraçamin Franklin
- c) Benjaele Franklin
- d) Abraçanóis Nafita Frank

7) Quem cantava a música "Tico-tico no fubá"?

- a) Sandra Passarinho
- b) Professor Pardal

- c) Carmen Miranda
 - d) Canarinho
- 8) O que as crianças faziam antes da invenção do videogame?
- a) Nada
 - b) Ficavam esperando a invenção do videogame
 - c) Brincavam de telejogo Philco
 - d) As crianças ainda não tinham nascido
- 9) Quem eram os seus ídolos na infância?
- a) Ted Boy Marino e Fantomas
 - b) Flash Gordon e Tarzan
 - c) Cleópatra e Júlio César
 - d) Menudos e A Turma do Balão Mágico
- 10) Qual o nome do primeiro programa de TV apresentado pelo Amaury Júnior?
- a) Amaury Pullman Júnior
 - b) Amaury Sandy & Amaury Júnior
 - c) Flash Gordon Júnior
 - d) Amaury, Júnior, Falcão, Zico e Sócrates
- 11) Quem matou Odete Roitman?
- a) Cabo Bruno
 - b) Chico Picadinho
 - c) O bandido da luz vermelha
 - d) O maníaco do parque
- 12) Qual a dupla de ataque dos anos de glória do Santos?
- a) Pelé e Coutinho

- b) Pena Branca e Xavantinho
- c) Bob pai e Bibó filho
- d) Leno e Líliam

Esse teste foi duro, mas agora vai ser moleza saber o resultado. É só tirar as teias de aranha e conferir.

Resultado

- Se você marcou a maioria de letras A ou B você mostrou que tem menos memória que o meu computador. Vá fazer um upgrade.

- Se você marcou letra C na maioria das respostas, mostrou que, além de ter uma memória razoável, tá bem avançado na idade. Um creme anti-rugas não vai nada mal em você.

- Se você marcou letra D na maioria das respostas, você mostrou bom interesse e dedicação, mas devido à minha idade avançada, não consigo me lembrar pra que servia esse maldito teste.

Teste 7

Você entende mesmo de esporte ou responde tudo no chute?

Quando o pessoal do escritório quer saber os resultados dos jogos, pergunta pra você? Todo mundo liga para a sua casa para saber as chances de medalhas do Brasil nas Olimpíadas? Tire tudo isso a limpo. Responda ao teste sem chutar e veja se você é mesmo um campeão.

- 1) Quantos buracos tem um campo de golfe?
 - a) Depende. O campo é federal, estadual ou municipal? Tem pedágio? Houve desvio de verba? Tem algum político que joga nesse campo?
 - b) Depende. O que você quis dizer com golfe?
 - c) Depende. É um jogo masculino ou feminino?
 - d) Não jogo buraco e nenhum outro jogo de cartas
- 2) Quais estilos de nado são considerados olímpicos?
 - a) Nada na frente, nada atrás, nada de um lado e nada do outro
 - b) Golfinho, cachorrinho, peixinho e veadinho
 - c) Borboleta, galo, cachorro e jacaré no milhar
 - d) Nado livre, nado preso, nado prisão domiciliar e nado prisão de segurança máxima
- 3) Qual o esporte mais praticado em Minas Gerais?
 - a) Surfe
 - b) Vôlei de praia
 - c) Arremesso de queijo
 - d) Corrida presidencial
- 4) Qual foi a equipe campeã da Fórmula 1 de 2002?
 - a) Ferrari
 - b) McLaren
 - c) McPena
 - d) McDor de Barriga
- 5) Quais as atividades praticadas pelos atletas em um triatlo?
 - a) Atividades sexuais, culturais e recreativas
 - b) Futebol, churrasco e cerveja

- c) Sexo, drogas e rock'n roll
 - d) Salto com vara, salto sem vara e Che Guevara
- 6) Qual foi o esporte comandado por Bernardinho nas últimas Olimpíadas?
 - a) Vôlei
 - b) Arremesso de prancheta
 - c) Salto com raiva
 - d) Grito a distância
 - 7) Em um jogo de basquete, quantos segundos o jogador pode ficar no garrafão?
 - a) Três, no máximo
 - b) Seis, se estiver com sede
 - c) Nove, se estiver com muita sede
 - d) Doze, se for alcoólatra
 - 8) Quais desses esportes são considerados lutas marciais?
 - a) Karatê, judô e tae kwon do
 - b) Kung fu, baiacu e Márcia Fu
 - c) Aikidô, Mijô e Jaquenpô
 - d) Kendô, Baile do vovô e Sai com dor
 - 9) Em um jogo de tênis, o que é um game point?
 - a) É quando o jogador tem a chance de fechar o game
 - b) É quando o jogador consegue o ponto no videogame
 - c) É o point preferido dos games
 - d) Não tem nada a ver com o tênis, é um point gay
 - 10) Qual das alternativas abaixo deveria ser considerada um esporte olímpico?

- a) Peteca
- b) Frescobol
- c) Tiro ao Bin Laden
- d) Bocha

11) Qual a semelhança entre turfe e surfe?

- a) Nenhuma
- b) A semelhança é que não pratico nenhum dos dois
- c) Tirando o cavalo e a prancha, é a mesma coisa
- d) No surfe o jóquei não utiliza o cavalo

12) Por que todo judoca usa quimono?

- a) Para ter onde segurar na hora de aplicar o golpe
- b) Para se proteger das quedas no tatame
- c) Porque se usasse um collant o adversário não o respeitaria
- d) Porque não ficaria bem lutar pelado

A gente sabe que você respondeu a esse teste correndo, mas se você não gostar da avaliação, leve na esportiva.

Resultado

- Se você marcou a maioria de letras A, B, C ou D, tudo bem, o que vale é competir. Um dia se ganha, outro dia se perde. Uns acham o Rubinho um bom piloto, outros acham ele um barbeiro. Uns gostam de peteca, outros de luta livre. Uns acham o Pelé o maior jogador de futebol de todos os tempos, los otros acham Maradona, vejam só, o Maradona. É, o esporte é mesmo uma caixinha de surpresas.

Teste 10

Você tem raízes em Portugal?

Sua lógica é diferente da lógica dos seus amigos do escritório? As suas amigas perguntam se você é loira de nascença ou se tingiu o cabelo?

Responda a este teste e veja se você tem dupla nacionalidade: a portuguesa e a lusitana.

1) Quando alguém pergunta onde nasceu, você fala:

- a) o nome da sua cidade natal
- b) o nome da maternidade
- c) que não se lembra, pois era muito pequeno
- d) pede ajuda dos universitários

2) O que você faz quando o telefone toca?

- a) Atende
- b) Grita: "já estou indo!"
- c) Começa a dançar
- d) Abre a porta para ver quem é

3) Qual seu prato predileto?

- a) massa
- b) churrasco
- c) bacalhoadá
- d) de porcelana portuguesa

4) O que você faz quando o computador dá pau?

- a) Restarta
- b) Chama o técnico ou aquele menino do vizinho que sabe tudo de computador
- c) Sobe no telhado para ajeitar a antena

- d) Leva até a farmácia para ele tomar uma injeção antivírus
- 5) Quando quem atende ao telefone é a secretária eletrônica, você:
- a) deixa o recado após o sinal
 - b) desliga e volta a ligar mais tarde
 - c) não espera ela dar o sinal porque a Maria é ciumenta
 - d) fica aguardando ela pegar uma caneta para anotar o recado
- 6) O que você faz depois que o peru está assado?
- a) Coloca numa travessa e leva à mesa
 - b) Prepara a farofa e os acompanhamentos
 - c) Dá os pêsames para a perua
 - d) Passa Hipoglós
- 7) O que você faz para saber se um peixe é fresco?
- a) Olha pela cor e cheiro
 - b) Vê se os olhos estão brilhando
 - c) Aperta para ver se ele solta um gritinho
 - d) Olha se tem purpurina nas escamas
- 8) Seu pneu furou e você está sem macaco; você:
- a) pára um táxi e paga o tempo do taxista
 - b) pede um macaco emprestado a um outro motorista
 - c) vai de ônibus até o zoológico para procurar um macaco
 - d) fura os outros pneus para nivelar o carro
- 9) Para se prevenir do blecaute você vai comprar lanterna e pilhas, mas o dinheiro não dá. O que você faz?

- a) Compra só a lanterna e pede as pilhas emprestadas
 - b) Compra velas e fósforos
 - c) Compra uma lanterna com adaptador para ligar na tomada
 - d) Compra a lanterna e fósforos para acender a lanterna
- 10) Você leu no jornal que dinheiro embaixo do colchão não rende. Mais do que depressa, você:
- a) compra ouro
 - b) coloca o dinheiro na poupança
 - c) coloca o dinheiro embaixo do sofá
 - d) coloca o dinheiro em cima do colchão
- 11) Você saiu de casa num dia ensolarado para uma caminhada e começa a chover; você:
- a) compra um guarda-chuva
 - b) entra em alguma loja e espera a chuva passar
 - c) compra um jornal para proteger a cabeça
 - d) compra um jornal para ver a previsão do tempo
- 12) O que você faz quando acaba a luz durante o seu banho?
- a) Se enxágua rápido
 - b) Sai do banho e se enxuga
 - c) Coloca uma vela em cima do chuveiro
 - d) Empurra o chuveiro escada abaixo para ver se pega no tranco
- Ô, gajo, estás curioso? Então bate o pé, bate o pé, bate o pé. Então aí vai:

Resultado

- Se você marcou a maioria de letras A ou B você não é português. Deve ser inglês, espanhol ou alguém que sabe geografia ou matemática.

- Se você marcou letra C na maioria das respostas, você tem boas chances de ser português ou de pelo menos ter nascido na divisa.

- Se você marcou letra D na maioria das respostas, você deve ser nosso patrício. Qual o seu sobrenome?

Teste 11

Clube dos cornos. Já pediu sua carteirinha de sócio?

1) Você chegou mais cedo na sua casa e viu um homem saindo correndo de cuecas com as roupas nas mãos. O que você pensa?

- a) "Nossa, o tintureiro deve estar com muito calor hoje"
- b) "Pare aí, seu ladrão!"
- c) "Esses parentes da minha esposa são mesmo estranhos"
- d) "Onde eu deixei o taco de beisebol?"

2) Você achou um bilhete perfumado com um número de telefone na bolsa dela. O que você pensa?

- a) Que ela descobriu outra loja de perfumes
- b) Que ela derrubou perfume na bolsa
- c) "Que perfume gostoso!"
- d) "Desgraçada, vou fazê-la beber o vidro inteiro desse perfume"

3) Você vê o carro da sua mulher entrando no motel.

O que você pensa?

- a) "Já falei para ela não ficar emprestando o carro"
- b) "Vou ligar para a polícia, deve ser uma placa dublê"
- c) "Coitadinha, deve estar muito cansada e parou pra dar um cochilo"
- d) "Piranha, vou entrar e acabar com ela"

4) O personal trainer está levando sua mulher ao cinema. Sua reação é:

- a) achar que é uma nova modalidade de exercício
- b) achar que se trata de um filme sobre condicionamento físico
- c) achar que faz parte do relaxamento muscular
- d) achar que além de barriga você também está ganhando chifres

5) As roupas da sua mulher parecem menores a cada dia. Você conclui que:

- a) as roupas dela estão encolhendo
- b) sua mulher está em fase de crescimento
- c) a moda é assim mesmo
- d) a piranha está procurando diversão fora de casa

6) Sempre que sai sozinha ela capricha muito mais na maquiagem. Com certeza:

- a) ela quer que você a elogie
- b) ela está querendo provocar ciúme em você
- c) ela quer se proteger do sol
- d) a vaca está se pintando para a guerra

E aí, vai mergulhar de cabeça nas respostas? Ah, claro, como mergulhar de cabeça se os chifres atrapalham, certo?

Teste 12

Você tem pulso firme?

Passando muitas horas trancado no WC? As meninas do pôster dessa revista já são todas suas conhecidas íntimas? Quando você encontra seus amigos eles evitam apertar a sua mão? As meninas bonitas da vizinhança têm deixado você na mão? Faça o teste antes de ir ao banheiro de novo e lave as mãos antes de pegar a caneta.

- 1) Você trocou os azulejos do banheiro porque:
 - a) eles estavam velhos e você queria mesmo fazer uma reforma
 - b) arrebitou o encanamento do apartamento de cima
 - c) sua namorada preferia um tom mais claro
 - d) você engravidou quase todos
- 2) Você tem prestado atenção nos anúncios de clínicas de depilação porque:
 - a) tem muita mulher em pose sensual
 - b) quer saber qual a melhor para indicar para a sua gata
 - c) quer entrar na moda dos fortões da TV e depilar o peito
 - d) quer se livrar de um monte de pêlos na mão
- 3) Você entrou numa escola de música porque:
 - a) acha importante desenvolver suas habilidades artísticas
 - b) quer impressionar a sua vizinha
 - c) planeja uma carreira como músico
 - d) você não quer ficar tocando somente na sua casa

- 4) Você gosta de ir ao cassino para:
 - a) apostar na roleta
 - b) tentar a sorte nas máquinas caça-níqueis
 - c) mostrar sua habilidade no pôquer
 - d) jogar dadinho
- 5) A melhor coisa de comprar frutas na feira é:
 - a) saber que você vai ter uma alimentação saudável
 - b) pensar na economia que você vai fazer
 - c) promover o comércio popular
 - d) chegar em casa e descascar a banana
- 6) O melhor momento de um banguê-banguê é quando ficam:
 - a) o ator e a atriz se beijando
 - b) os cavalos correndo
 - c) bandidos e mocinhos trocando tiros
 - d) cinco contra um
- 7) Se quem não tem mão é maneta, quem não tem perna é perneta, então, para você, quem não tem punho é:
 - a) aleijado
 - b) amputado
 - c) deficiente
 - d) alguém que, se quiser ter prazer solitário, vai acabar praticando contorcionismo e ficar corcunda
- 8) Você está com muitas espinhas no rosto porque ultimamente:
 - a) tem comido muito chocolate
 - b) tem comido muita fritura
 - c) tem comido muito amendoim

d) não tem comido ninguém

9) Seu tempo de permanência no banheiro tem aumentado porque:

- a) você está caprichando mais no banho
- b) você está com o intestino preso
- c) você fica esticando o tapetinho
- d) sua mão esquerda não tem a mesma prática que a direita

10. As páginas das suas revistas estão coladas porque:

- a) seus sobrinhos pegaram para fazer um trabalho de escola
- b) a empregada derrubou um tubo de goma arábica
- c) a tinta das revistas não estava bem seca
- d) você descobriu de onde tiraram a idéia da cola em bastão

11) A mulher dos seus sonhos tem que ter:

- a) o cabelo sedoso da Júlia e o corpo sequinho da Gisele
- b) a boca carnuda da Adriana e o bumbum arrebitado da Sheila
- c) as pernas torneadas da Débora e o peito turbinado da Danielle
- d) as suas mãos macias e habilidosas

12) Quando você entra em um site de sacanagem você sonha:

- a) em ter aquela loirinha mignon ao seu lado
- b) em transar com a morena com carinha de vadia
- c) em realizar as posições incríveis que você vê

d) em ter mais uma mão para usar enquanto a esquerda está no teclado e a direita no mouse

13) Depois que você descobriu que masturbação evita o câncer de próstata, você:

- a) pensou em procurar um médico
- b) doou dinheiro para centros de pesquisa contra a doença
- c) não acreditou, porque os cientistas às vezes erram
- d) foi ao banheiro preparar um remedinho caseiro

Resultado:

- Se você marcou só letras A, B ou C você deve ser mulher.

- Se você marcou algumas letras D, você deve saber fazer vitamina. Então, bate uma com mamão pra mim?

Teste 13

Testes práticos de sanidade mental

1) Aperte o botão abaixo com força durante cinco segundos e aguarde para ver o resultado.



- Se o botão continuou preto, muito bem. Aparentemente você ainda está bem.

- Se o botão ficou branco, lamentamos informar que você provavelmente apertou com muita força e furou a página do livro.

- Se o botão ficou vermelho, procure imediatamente auxílio médico e psiquiátrico.

2) Abra bem os olhos, encoste o nariz no ponto preto e grite bem alto: "Tem alguém aí?"



- Se ninguém respondeu, não fique triste, é melhor assim.

- Se alguém respondeu, vire disfarçadamente para saber se foi alguém ao lado.

- Se alguém respondeu e não tem ninguém ao lado, procure manter a calma, tranque a porta imediatamente e espere socorro do manicômio.

DESINTRODUZINDO O SALAME

Você leu, você se emocionou (ficou com raiva de ter comprado este livro, mas, lembre-se, isso é uma emoção). Agora é hora das considerações finais.

Depois de percorrer os olhos pelo livro inteiro, Hein? se animou e decidiu seguir procurando um belo salame. A cada dia que passava ele se sentia melhor e aumentava a sua intuição de que logo acharia o salame dos seus sonhos. Às vezes dava com uma rua sem saída e precisava voltar, mas agora nem isso diminuía seu entusiasmo, e servia como aprendizado:

"Se você quer mesmo encontrar um salame, precisa saber engatar uma ré".

Comentários sobre o livro

“Li o livro e fiz todos os testes. Mas, afinal, eu estou grávida ou não?”

Maria da Prenha

“A parte que eu mais gostei foi das pegadinhas. Posso pegar de novo?”

Manuel Omarvin Gay

“Já li o livro, só falta ver o filme, onde está passando?”

Joaquim Novak

“O humor deles é coisa de cinema. A parte do livro que eu mais gosto é quando apagam as luzes e eu posso parar de ler.”

Joaquim Basinger, ator

“Nunca li nada igual. Acho que é porque eu só leio em inglês.”

Tony CUTs, presidente da Central dos Maquiadores de Bacalhau

“Não sei por quê, mas a parte que eu mais gostei foi a introdução.”

Manuel Pinto, ator pornô

“Peguei o livro, sentei para ler um conto e não consegui conter as lágrimas. Quem foi o desgraçado que esqueceu os pregos na cadeira?”

Maria das Dores do Rego

“Quem Mexeu no Meu Salame” faz uma sátira a diversos livros de auto-ajuda. Como os próprios Irmãos Bacalhau dizem “se todo mundo comprar este livro, a gente vai estar muito auto-ajudado”.

Divirta-se com as Parábolas, com as leituras clássicas que eles recomendam, conheça a rede terrorista de mocréias Al-Qaída e a Igreja Universal do Sacro Cheio, faça os testes para medir a sua masculinidade e até a sua sanidade, e aprenda com as frases que vão elevar o seu espírito. De porco, claro.

Apesar de ser um
livro de bacalhau,
o preço do exemplar
não é salgado.

ISBN 85-87431-23-4



9 788587 431233

